

PELO SOERGUMENTO DO PRINCIPAL PRODUTO PARAIBANO

A influencia de certos fatores nocivos á estabilidade que vinha assegurando a boa cotação da lavoura algodoeira na Paraíba constituiria seria ameaça á nossa economia, que tem nesse produto a sua principal fonte de receita.

Destacam-se, dentre esses fatores, a Sêca, a hibridação e a má qualidade da semente. Considerado o melhor do mundo, o algodão paraibano está perdendo as suas grandes qualidades, impondo-se, por isso, medidas de vigilância e defesa que o reabilitem nos mercados consumidores.

Emquanto São Paulo não cuidava dessa cultura, não havia motivo para a inquietação suscitada pelo desenvolvimento recente dado pela iniciativa paulista a essa agricultura, em que a Paraíba vinha ocupando a melhor posição.

Com seus metodos modernos e inteligentes, o agricultor paulista não conhece dificuldades e, para o exito de seus esforços, conta com recursos nem sempre facteis em zonas como a nossa, onde os problemas de credito e transporte e mesmo o clima são graves impeditivos.

E' certo que o Ministerio da Agricultura tem voltado suas vistas para o algodão do Nordeste. Por seu lado o governo paraibano vem cooperando em prol do soergimento dessa lavoura. O Estado cedeu o andar superior do Palacio das Secretarias onde se instala a Seção Técnica da Diretoria de Plantas Texteis, cujo pessoal já se encontra em João Pessôa. Adquiriu a fazenda "Santo Antonio", em Alagoinha, onde será fundada uma estação experimental de sementes para o tipo "mata", com os recursos de 100 contos de réis fornecidos pelo governo federal.

O governo pretende adquirir ainda a fazenda "Jatobá", escolhida pelos técnicos, para a fundação de uma estação de sementes tipo "seridó".

No inicio deste ano, foram compradas 10 toneladas de arseniato de chumbo e regular quantidade de pulverizadores de diversos tipos para o combate ás pragas que atacam os algodões da Paraíba.

Mas a experiencia quotidiana tem demonstrado que essas medidas não são bastantes á defesa e valorização natural do nosso "ouro branco". Urge uma atuação mais rigorosa e pronta a fim de que os seus efeitos se façam sentir de modo a evitar o decesso de rendas a que forçosamente conduziria o abandono da lavoura algodoeira.

Limitada, porém, a ação do Governo Federal, que naturalmente não pôde prestar uma assistencia ampla e sensível alcançando o problema em todos os seus detalhes, cumpre ao Estado enfrenta-lo com toda a resolução empenhando-se em iniciativas orientadas com um criterio seguro e de resultados praticos imediatos. Do mesmo modo que a cultura do fumo, da amoreira e da fruticultura são outras tantas atividades a solicitar os cuidados da administração local, o algodão terá uma assistencia tanto mais digna de desvelos quanto a importancia capital desse produto no futuro economico da Paraíba.

O governo estuda, pois, um plano de ação que tem em vista, principalmente, a distribuição de sementes selecionadas, vista, principalmente, a distribuição de sementes selecionadas combate ás pragas, divisão racional das zonas de cultura, assistencia ao lavrador, proibição de solta de gado nas plantações de algodão arboreo. Uma vez esboçado esse plano, será discutido perante os interessados, industriais, exportadores e a Associação Commercial.

Convertido em decreto, esse projeto visará a safra de 1934 que se fundará sob a melhor perspectiva.

Quando ao credito agrícola, elemento de relevancia e tratando-se de problema como o da expansão da lavoura algodoeira, não podia o governo deixar de encara-lo com interesse, tratando de resolver esse problema com a organização de caixas rurais, distribuídas em toda a zona cultivada e tendo suas operações controladas por uma Caixa Central, instalada na capital.

Com essas medidas ficará assegurada ao nosso algodão uma fase nova de prosperidade e ao Estado o equilibrio de sua receita, que aliás contará com outras fontes logo que transporem o periodo de experiencias as atuais medidas de assistencia á cultura do fumo, da sêda, da pecuaria e á fruticultura.

Telegramas oficiais

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

"RIO, 27 — Exmo. sr. Interventor Federal — Paraíba — Tenho honra comunicar vossencia entreguei sr. ministro Viçoso antes sua ultima viagem norte país relatório inspecção realizei serviços localizaçãõ e colonizaçãõ flagelados ultima sêca. Inculco mesmo se acha projeto solicitar precisa atençãõ vossencia. Cordiais saudações: — Inspetor colonizaçãõ Evaristo Leite".

A ESQUINA DO PECADO — É uma grande lição.

"A UNIÃO"

Sendo hoje o dia consagrado pela Igreja a Todos os Santos e amanhã feriado nacional e Comemoração aos Mortos, esta folha sómente voltará a circular no proximo sabado.

NOTAS DE PALACIO

A professora Severina Frazão agradeceu, por telegrama, ao sr. Interventor Federal, a sua nomeação para reger a escola do lugar Pitomba, do municipio de Caldeira.

Acompanhada do professor José de Melo esteve ontem em Palacio numerosa comissão de professores desta capital e do interior e a embaixada de educadores pernambucanos á Semana Pedagogica, que foram convidar o sr. Interventor Federal para assistir as ceremonias de encerramento do referido certame.

O sr. Severino Toscano de Brito enviou um convite ao Chefe do Governo para assistir á inauguração do serviço de Vigilância Noturna, hoje.

Da firma desta praça F. H. Vergara & C.ª, recebeu o sr. Interventor Federal comunicacão referente á alterações na constituçãõ da mesma.

O "Esporte Clube Sol Levante" comunicou ao Chefe do Governo a eleiçãõ da sua nova diretoria.

O dr. Roberto Cardoso telegrafa ao interventor Gratuliano Brito

De regresso ao Rio Grande do Sul, o dr. Roberto Cardoso, presidente da Companhia Carbonifera Riograndense, que ha poucos dias esteve nesta capital, transmitiu, de Recife, ao sr. Interventor Gratuliano Brito, o telegrama infra:

"RECIFE, 31 — Foi-me dado apreciar as esplendidas rodovias Tambaú-Cabedelo como o novo eões de Cabedelo que depois de concluido muito facilitarãõ escoamento produçãõ Estado. Felicitando vivamente vossencia, renovo meus maiores agradecimentos pelas atenções dispensadas. Atenciosos cumprimentos. — Roberto Cardoso".

Conego Firmino Cavalcanti

Após longos padecimentos, veio a falecer, traz-ante-ontem, em Alagôa Grande, o conego Firmino Cavalcanti, vigário daquela paróquia, de onde era natural.

A sua morte foi motivo de grande pesar, não só para a sua digna familia, como para a sociedade local, que o estimava como sacerdote de acrisoladas virtudes e de quem recebia a mais proveitosa assistencia ecclesiastica.

Foi, além disso, o conego Firmino, um abnegado por tudo quanto interessava ao progresso da terra de seu nascimento, que lhe deve os maiores beneficios, não se podendo esquecer, entre os que se podem citar, o Colegio do Rosario, confiãõ á direção das freiras doroteãs e equiparado, mercê ainda de seus esforços, á Escola Normal do Estado.

João Pessôa e José Americo

Atiremos um olhar retroativo para a fornalha crepitante da campanha liberal. Três redutos se illuminam das labaredas da luta: Minas, Paraíba e Rio Grande do Sul. Dominando o panorama, três vultos se alteiam como cruzes da estrada, recebendo a oblação das preces, dos viandantes e indicando a triha mais segura aos caminhellos que passam: Getúlio Vargas, Antonio Carlos e João Pessôa. O gaúcho, o mineiro e o paraibano. O entusiasmo, a sagacidade e a intrepidez. Símbolos em que se encarnam um Estado que a tirania respeita, uma unidade federativa que o Catete apenas recia, e um pugilo de terra que um homem transformou em trincheira, guardada por um punhado de gente em desespero, e que o sr. Washington desdenha pela insignificancia do numero, pelo valor imponderavel na balança politica e pela sua reduzida projeção no mapa do país. O procedimento do governo central em relação aos três Estados, que tomaram a dianteira da campanha de reação aos seus arbitrios, sempre afinou pela gradação desta escala: para o Rio Grande o temor, a prudencia para Minas, a covardia do menoscabo e do achincalho para a pequenina e misera Paraíba. A bancada parlamentar do primeiro ficou intacta, a do segundo foi cortada ao meio, e a do terceiro extirpada, como herva daninha mas tenra, pela raiz.

Quando a refrega atingiu á mais alta culminancia, o governo central deramou para dentro da Paraíba todos os batalhões que ela poderia conter, em Minas não teve o topete de consumir uma intervenção começada, e apesar de animado pelos mais baixos instintos de represalia, diante do Rio Grande transformou-se em ovelha paciente a beber sem um protesto a agua turva das ameaças da Revolução, que vinham das vertentes das cochilhas na fluencia verbal do sr. João Neves, nas manobras a descoberto do sr. Oswaldo Aranha, nos pontos de lança do sr. Luzardo e no choutar do pingo do sr. Flores da Cunha. Hoje, o sr. Getúlio está no Catete, o sr. Antonio Carlos dispõe os trunfos do baralho para a futura cartada da successão presidencial e o sr. João Pessôa, submetido ao processo rapido do esquecimento no laboratorio

O Porto de Cabedêlo

O dr. Alvim Schimmelpfeng, engenheiro do Departamento de Portos e Navegação atualmente contratado pelo Governo do Estado para a execução das obras complementares do Porto de Cabedêlo, concede uma entrevista a esta folha

A aparelhagem completa do Porto de Cabedêlo será a solução de um dos mais importantes problemas economicos do nosso Estado.

Não passou isso desaperecebido ao espirito clarividente do grande e desventurado estadista, cuja perda lamentamos — o inolvidavel Presidente João Pessôa — que foi um entusiasta sincero e resoluto desse notavel empreendimento, tendo chegado até autorizado pela Assembléa Legislativa do Estado, a entrar em negociações, que já se achavam muito adiantadas, para obter do ultimo Governo Constitucional do país a concessão do referido porto.

Desatendido por faccioso expedien-

te, tão ao sabor dos homens publicos do regime decado, não poude lograr o Grande Presidente ver realizado um dos momentos do seu sonho de expansão economica da Paraíba, que era a construção das obras do seu ancoradouro externo.

Vitorioso o movimento revolucionario de outubro de 1930, para o qual influiu decisivamente a mentalidade de expediente de vitalidade nova do eminente estadista desaparecido, assim como a memoria immaculada do seu exemplo, sacrificando a propria vida em prol do futuro de sua patria, não olvidara os governos revolucionarios, que o sucederam na Paraíba, esse compromisso de João Pessôa para com o povo paraibano.

Com invejavel desassombro no enfrentar soluções de tamanho porte, contratou e iniciou o interventor Antenor Navarro a construção do Porto de Cabedêlo, realizacão concluida na vigencia da atual administração, que saldou os mais vultosos compromissos resultantes dessa operação.

Nesse mister de dotar a Paraíba de proprio escadouro para os seus produtos, livrando-os assim dos graves inconvenientes que os assaltavam; e de estabelecer um vantajoso entreposto para as mercadorias de extranha procedencia destinadas ao nosso crescente consumo, acaba agora o Governo do Estado de empreender administrativamente a construção das Obras Complementares do Porto de Cabedêlo.

Atraldos pela significação e vulto dessa obra, entendemos ouvir a seu respeito o proprio engenheiro encarregado da respectiva construção, o ilustre profissional, dr. Alvim Schimmelpfeng, um técnico especializado nesses assuntos, possuidor da mais comprovada idoneidade e reputação.

Logramos encontrá-lo no momento mesmo em que se aprestava para transportar-se em serviço até Cabedêlo.

Acolhido com a fidalguia do seu trato, em que se denuncia a finura do homem portador de cuidada educação, fomos convidados por s. s. para o acompanhar ao local da referida construção e respectivo escritorio, a fim de melhor observar o estado das obras já anteriormente concluidas, o andamento das que apenas se acham começadas e as providencias preliminares para o inicio das demais.

Seguindo os seus passos, percorremos todo o recinto do Porto, em observação pessoal, sob a orientação proba e esclarecida do joven e distinto engenheiro, até chegar ao edificio da Fiscalização do Porto, onde está instalado o escritorio da construção.

Tivemos oportunidade, logo ali, de verificar o magnifico controle de todo o serviço, exercido efficientemente, com rigor técnico e de maneira eminentemente pratica, pela escrituração montada. E couse singular: pessoal de escritorio até agora — um unico servidor. Notamos incidentalmente que vinham chegando no momento algumas poucas maquinas de escrever e de calcular.

O que mais nos chamou a atenção, entretanto foi a organização do programa de trabalho, o esquema do desenvolvimento das obras, assunto que foi objeto de uma das nossas mais interessadas indagações, como se verá da importante entrevista que damos a seguir.

S. M.

(Do Estado do Pará)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS EXPERIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 26:

Petição:
De F. Galvão, 4.ª diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 caixas contendo livros escolares e mapas, destinados a certamen a se inaugurar no dia 15 de novembro próximo. — Deferido. A. 2.ª Secção.
Do Colegio Diocesano "Pio X", requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa de quadros murais escolares. — Igual despacho.

Do dr. Otavio Soares, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com amostras de produtos farmacêuticos. — Igual despacho.
De M. S. Londres & C.ª Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 caixas contendo amostras para médicos e material de propaganda. — Igual despacho.

De João Gomes Carneiro Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com folhinha para distribuição gratuita. — Igual despacho.
De Agriglo de Carvalho, requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 vol. contendo folhinhas para distribuição gratuita. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Contas:
De Ovidio Tavares, pelo fornecimento de pães durante o mês de setembro último à Colonia "Juliano Moreira". — Pague-se a quantia de... 777\$000.

Da Empresa Traction, Luz e Força, pelo fornecimento de energia elétrica para diversas repartições durante o período de janeiro a dezembro de 1932. — Pague-se a quantia de 14:321\$900.
De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 802\$100.

De Tertulino C. da Mata, pelo fornecimento de medicamentos para a Diretoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 62\$500.
Do Loide Brasileiro, pelo transporte de um caixote contendo amostras de madeiras até o porto de S. Salvador. — Pague-se a quantia de 12\$300.

De Aurelio Henriques Filgueiras, por serviços executados para a Imrensa Oficial. — Pague-se a quantia de 83\$900.
De Tertulino C. da Mata, pelo fornecimento de medicamentos para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 49\$500.

Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de combustível para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 66\$8500.

De Alfredo Whately Dias, de material fornecido para a Repartição de Águas e Escofos. — Pague-se a quantia de 8:795\$000.

Decretos:
Nomeando Antonio Ferreira da Silva para exercer interinamente o cargo de servente-continuo do Tesouro do Estado.

Concedendo 2 meses de licença com o ordenado, ao servente-continuo do Tesouro do Estado João de Carvalho Costa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31:

Vistas e examinadas todas as peças de que se compõe o presente inquerito administrativo instaurado na Es. tação Fiscal do Brejo do Cruz, em face das denuncias apresentadas contra o estacionario interino, José Gil Gonçalves e o guarda encarregado do posto fiscal de Jatobá, anexa aos autos, que o guarda Wilkefort recibia gratificação para consentir a saída de mercaderia deste Estado para o do Rio Grande do Norte, sem pagar os direitos devidos à Fazenda, considerando que o guarda em apreço não pode continuar no exercicio do cargo por não convir aos interesses do fisco, considerando que o estacionario interino José Gil Gonçalves, tendo se afastado da sua circumscriçao sem licença, cometeu uma falta, considerando mais ainda que o referido estacionario deixou de escrever a arrecadação havida no posto de Jatobá de 30 de dezembro do anno passado, só o vindo fazer em maio deste anno, constando o balancete apenas aos autos à fls.; resolvo reque- rido de acordo com o art. 131, letra b, e 135, do Regulamento da Fazenda, intimando-o ao pagamento da importância correspondente a 6 " sobre a arrecadação do posto fiscal de Jatobá, referente a mora de que trata a letra a do n. 15, da tabela anexa ao dec. 355, de dezembro de 932, a qual regula a cobrança de impostos diversos, juros de mora e não reguladas em o... junho ao

sr. Interventor Federal a exoneração do guarda fiscal Egidio Wilkefort de Souza, a bem do serviço publico.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspeatoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 31 de outubro de 1933 — Serviço para o dia 1 (quarta-feira).
Dia 1 Inspeatoria, guarda de 1.ª classe n. 16.
Dia 1 Secção de Veiculos, o esc. Pi- res Filho.
Rondantes, guardas ns. 3 — 1 e 14.
Guarda do Quartel, guardas ns. 111 — 82 e 110.

Policimento dos cinemas guardas ns. 82 — 44 — 33 — 60 — 84 e 58.
Policimento da capital, guardas ns. 34 — 134 — 114 — 27 — 20 — 105 — 130 — 50 — 102 — 67 — 49 — 59 — 87 — 121 — 131 — 135 — 38 — 66 — 132 — 124 — 107 — 122 — 93 — 22 — 77 — 19 — 133 — 129 — 25 — 101 — 123 — 79 — 94 — 120 — 142 — 143 — 56 — 51 — 115 — 90 — 84 — 109 — 140 — 108 — 138 — 137 — 26 — 103 — 28 — 74 — 85 — 29 — 141 e 63.
Patrulhas para os bairros do Roger e Torres, guardas s. 11 — 117 — 116 — 126 — 110 — 64 — 31 — 60 — 44; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — 73 — 119 — 5 — 139 — 106 — 104 e 31.
Patrulhas para os mendigos, guardas ns. 103 — 26 — 140 — 103 — 58 e 90.
Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 42 — 72 — 61 — 87 — 36 — 32 — 66 — 40 — 70 — 128 — 112 — 96 — 71 — 62 — 24 — 80 — 89 e 98.

Servico para o dia 2 (quinta-feira) Dia 1 Inspeatoria, guarda de 1.ª classe n. 2.
Dia 1 Secção de Veiculos, guarda de 1.ª classe n. 10.
Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 7 — 15 e 13.
Guarda do Quartel, guardas ns. 82 — 113 e 111.
Policimento dos cinemas, guardas ns. 76 — 77 — 39 — 143 — 127 e 94.
Policimento da capital, guardas ns. 57 — 49 — 59 — 87 — 121 — 131 — 135 — 102 — 68 — 132 — 124 — 107 — 122 — 98 — 22 — 33 — 134 — 114 — 27 — 116 — 105 — 130 — 50 — 90 — 10 — 116 — 84 — 138 — 101 — 137 — 108 — 28 — 103 — 28 — 109 — 110 — 51 — 56 — 153 — 142 — 129 — 25 — 94 — 120 — 123 — 127 — 79 — 143 — 77 — 74 — 85 — 86 — 29 — 141 e 63.

Patrulhas, para os bairros do Rogers e Torres, guardas ns. 11 — 117 — 116 — 64 — 81 — 126 — 110 — 58 e 31; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — 73 — 119 — 6 — 139 — 106 — 104 — 60 e 44.
Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 40 — 70 — 128 — 112 — 96 — 66 — 62 — 24 — 80 — 89 — 98 — 71 — 72 — 61 — 37 — 36 — 32 e 42.

Servico para o dia 3 (sexta-feira) Dia 1 Inspeatoria, guarda de 1.ª n. 16.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Movimento de Contas do Dia 31:

Existentes	2.908.356\$306	
Entradas	40.713\$890	
Pagas	2.949.070\$206	4.758\$706
Emprestimo do Banco do Brasil	2.944.311\$506	4.544.311\$506
Saldo demonstrado	690.323\$842	690.323\$842
Dívida líquida	3.943.987\$664	3.943.987\$664

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA HAVIDAS NA Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 31 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 30 do corrente	27.129\$033
Recebimento — P/conta da renda dos dias 28, 30 e 31 deste	21.200\$000
Banco Central — Retirado n/ data	25.000\$000
Banco do Estado — C/espical — Idem, idem	3.000\$000
Vencimentos de funcionarios	45.000\$000
Estação Fiscal de Pilar — Supplimento n/ data	3.000\$000
Escola Normal — Despesas com asseio	15\$000
Rep. de O. Publicas — Adiantamento n/ data	30\$000
M. S. Londres & C.ª — Conta de material para diversas repartições.	1.469\$000
Antonio Gama — Idem para as O. Publicas	3.269\$700
Banco Central — Depositado n/ data	21.200\$000
Saldo para o dia 1 de novembro de 1933	2.325\$333
	76.329\$033

DESPESA

Estado da Paraíba, em 31 de outubro de 1933.	
Franca Filho, Tesoureiro geral.	
Moacir M. Gomes, Escriuario.	

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 31 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	56.036\$665	—	56.036\$665	—	56.036\$665
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agrícola e Hipotecario	1.663\$253	—	1.663\$253	—	1.663\$253
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000\$000	—	100.000\$000	—	100.000\$000
Banco Central C/ Movimento	4.098\$591	21.200\$000	25.298\$591	25.000\$000	298\$591
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	435.000\$000	—	435.000\$000	—	435.000\$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores	5.000\$000	—	5.000\$000	—	5.000\$000
	601.798\$509	21.200\$000	621.998\$509	25.000\$000	597.998\$509

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 31 de outubro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral.

MOACIR DE M. GOMES, escriuario.

Dia 1 Secção de Veiculos, esc. Pi- res Filho.
Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 9 — 3 e 1.
Guarda do Quartel, guardas ns. 113 — 111 e 82.
Policimento dos cinemas, guardas ns. 76 — 58 — 39 — 60 — 44 e 31.
Policimento da capital, guardas ns. 132 — 124 — 107 — 122 — 93 — 22 — 38 — 68 — 114 — 27 — 20 — 105 — 130 — 50 — 34 — 134 — 49 — 59 — 87 — 121 — 131 — 135 — 102 — 67 — 129 — 19 — 25 — 139 — 137 — 79 — 143 — 77 — 120 — 94 — 142 — 133 — 84 — 51 — 115 — 138 — 137 — 109 — 140 — 108 — 26 — 111 — 103 — 28 — 141 — 90 — 74 — 85 — 63 — 29 — 141 e 63.

Patrulhas, para os bairros do Rogers e Torres, guardas ns. 11 — 73 — 119 — 58 — 31 — 104 — 106 — 64 e 44; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — 116 — 117 — 6 — 139 — 110 — 126 — 60 e 44.
Patrulhas para os mendigos, guardas ns. 84 — 51 — 115 — 157 e 109.
Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 24 — 80 — 89 — 98 — 71 — 62 — 61 — 97 — 36 — 32 — 42 — 72 — 70 — 128 — 112 — 96 — 66 e 40.
Ordem do dia n. 245 — Uniforme 4.ª (caqui).
Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:
I — Petições despachadas: — De Jocelino F. Mota, requerendo para ser transferido o registro do caminhão "Chevrolet" placa 261Pb.18.ª, motor n. 987.765, de ex-propriedade do sr. Julio Martins, para o seu nome. — Como requer, pagando o que for de direito.
— Do dr. Manoel Florentino da Silva, requerendo 2.ª via de carteira de motorista amador, alegando ter perdido a sua. — Como requer.
II — Entrega de portaria: — Foi entregue, sabado ultimo, ao ex-guarda n. 45, Ascendino Clementino de Araújo, a portaria de sua exoneração

dessa Guarda, que baixou, a 23 do expirante mês, o exmo sr. secretario do Interior e Segurança Publica.
III — Veiculos multados: — Foram multados, ontem, às 19.30, 4 rua Duque de Caxias, os veiculos placas 577Pb.18.ª e 746Pb.18.ª, este por ter infringido o art. 107, n. 20, do R.V., e aquel por ter infringido os ns. 20 e 22 do artigo citado.
IV — Dispensa do serviço: — Fica dispensado por 48 horas, de comparecimento ao serviço, o guarda n. 113, João Borges de Oliveira, para medicar-se, e por mais 4 dias, a contar de ontem, o dito n. 79, Sebastião Viana de Oliveira.
V — Feriado nacional: — Sendo devido de amanhã feriado nacional em comemoração aos mortos, determino seja hastada à meia-haste e arriada a Bandeira Nacional neste quartel, as horas regulamentares, devendo a fachada deste edificio conservar-se iluminada até às 24 horas do referido dia.

VI — Ainda dispensa do serviço: — Concedo ao guarda n. 75, João Severino Batista, 4 dias de dispensa do serviço para medicar-se.
VII — Bemesta de estadia: — Com o offico n. 438, de hoje datado, foi encaminhada ao sr. secretario do Interior e Segurança Publica, uma petição do guarda de 1.ª classe n. 3, Manoel Alves de Melo, requerendo 15 dias de ferias regulamentares.

(Ass.) Tenente Artur Guedes Alencar, Inspetor geral.
Confere com o original: F. Ferreira de Oliveira, sub-inspetor.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exercito do 1.º Linha) — Quartel em João Pessoa, 31 de outubro de 1933 — Serviço para o dia 1.º de novembro (quarta-feira).

Dia 1 Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcante.
Ronda à Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.
Adjunto ao offico de dia, 3.º sargento José Fernandes.

Ordem à C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.
Pluete ao Q.P., soldado corneteiro João Domingues.
Boletim numero 303 — Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Comunicação sobre prorrogação de licença: — O sr. diretor do gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em offico sob n. 2.436, de ontem datado, comunicou a este comando que, por ato de 28 do expirante, o sr. Interventor concedeu ao major desta Corporação, João da Costa e Silva, 3 meses de licença, em prorrogação da que se acha gozando, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, para tratamento de sua saúde.
II — Comunicação sobre cargo de delegado e comando de destacamento: — O sr. 2.º tenente Manoel Pereira da Silva, em offico de 29 do expirante, comunicou haver assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do Distrito de Inga, bem como o comando do destacamento local.
III — Pagamento ao Montepio: — O sr. 1.º ten. cont. pagador apresentou documento provando haver pago a instituição do Montepio dos Empregados Publicos do Estado a quantia de 998\$000 proveniente de descontos feitos sobre os vencimentos do sr. 2.º tenente João Rique Primo, referente ao mês de setembro findo.
IV — Destino de offico: — Seguiu ontem para a cidade de Patos, a fim de assumir as funções do cargo de delegado daquela cidade, o sr. 1.º tenente Lino Guedes dos Anjos.

V — Recebimento de importancia: — O sr. 1.º ten. cont. pagador, José Galdino de Melo, recebeu do cmt. do destacamento de Itabaiana, a importância de 22\$900, sendo: despesa do ten. Raimundo Nonato Gomes, 16\$800 e do soldado da Cia. de Metrs. Pesadas, Severino Pedro da Silva, 5\$200 proveniente de passos que lhes foram fornecidos; devendo as mesmas importancias serem recolhidas ao Tesouro do Estado, a credito da verba competente.
(Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cmt.
Confere com o original: Major Elias Fernandes, sub-cmt. int.

Demonstração da receita e despesa da Empresa Traction, Luz e Força (Encampada pelo governo), relativa ao dia 27 de outubro de 1933.

Recieita

Saldo do dia 26	14.701\$717
Traction	703\$700
Tambau	9\$200
Consumidores de luz	654\$900
Eventuais	70\$000
Despesa	16.139\$517
Despesas gerais	21\$700
Réde Tibiri	6.485\$500
Saldo para o dia 28	9.632\$917
	16.139\$517

J. Madruga, guarda-livros.
Visito: Severino Candido Marinho, superintendente.

Demonstração da receita e despesa da Empresa Traction, Luz e Força (Encampada pelo governo), relativa ao dia 28 de outubro de 1933.

Recieita

Saldo do dia 27	9.632\$917
Traction	759\$200
Tambau (renda da linha)	24\$800
Eventuais	12\$490
Despesa	10.429\$117
Custeio da illum. publica	463\$800
Custeio da Traction	2.480\$400
Custeio da illum. particular	505\$700
Usina	895\$300
Officinas	769\$600
Almoxarifado	525\$300
Réde Tibiri	25\$900
Saldo para o dia 29	4.763\$917
	10.429\$117

J. Madruga, guarda-livros.
Visito: Severino Candido Marinho, superintendente.

Demonstração da receita e despesa da Empresa Traction, Luz e Força (Encampada pelo governo), relativa ao dia 29 de outubro de 1933.

Recieita

Saldo do dia 28	4.763\$917
Traction	801\$200
Tambau	—
Renda da linha	106\$400
Despesa	5.671\$517
Saldo para o dia 30	5.671\$517
J. Madruga, guarda-livros.	—
Visito: Severino Candido Marinho, superintendente.	—

Diretamento do Rio para João Pessoa — O AMOR QUE NAO MORREU — Dia 3 no "Santa Rosa".

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMERCIAL "JOAO PESSOA": — A professora Eulalia Fonseca, da embaixada de preceptores pernambucanos, em visita ao Instituto Commercial "João Pessoa", deixou o seguinte termo de visita:
"Grata impressão deixou-me a visita ao Instituto Commercial "João Pessoa", pela sua bem orientada organização.
Congratulando-me com os distintos mestres que me dirigem o ensino, dei os meus mais sinceros parabens à sua esforçada e intelligente diretora, senhorinha Hortense Peixe. — Eulalia Fonseca".

A ESQUINA DO PECADO — Um filme para o mais requintado gosto e feito para todos.

VIA MAÇONICA

GRANDE LOJA DE PARABAÍ

Está adquirindo grande prestigio no exterior a Grande Loja de Parabaí da Maçonaria Antiga Livres e Aceitos, com sede nesta capital.

Em maio deste ano o alto corpo simbólico parabaibano enviou a todas as potencias maçônicas, simbólicas e filosóficas do mundo uma "Explicação Leitor" em que demonstrou a verdadeira situação da Maçonaria do Brasil.

Esse documento tem merecido real atenção de muitos dos Altos Corpos que o receberam, estando a Grande Loja de Parabaí recebendo aplausos de muitos deles.

Até mesmo tinham de opinião em contrário, mesmo aqueles que ainda não reconhecem as Grandes Lojas do Brasil.

Entre as varias mensagens recebidas resalta a carta de 7 de setembro deste ano, endereçada pela Gran Loja Oriental de Cuba, com sede em Santiago de Cuba, em nome do Grande Oriente de Cuba, Caixa Postal n. 3, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Enviados S. F. U. Muy Resp. Gran M. y Venn Hh:

Temos o honor de corresponder a vuestros fraternales letras de 31 de mayo, llegadas hoy a nuestro poder, y seguramente comprendidas por el Gran M. y Venn Hh.

Hemos leído muy atentamente el elocuente alegato que haceis a todas las Potencias del Universo en cuanto al status legal, que hemos sido nosotros los primeros en reconocer y aplaudir.

Como vemos, solidarizados en los mismo ideales estamos dispuestos también a seguir vuestro desigño, de acercarnos a cuantas Potencias vivan la vida de la verdadera francmasonería en el mundo, pero con la seguridad de

que no nos ha de desalentar ni la incuria, ni la tibieza apática e indiferencia de los que son incapaces de comprender y practicar los verdaderos ideales de la Fraternidad.

Tan pronto como las circunstancias lo permitan, dado el estado de agitación que cunde en nuestro país, daremos los datos necesarios a vuestra Comisión de Prensa y Propaganda para que comente el razonado alegato de 3 de mayo del año en curso, y le anada aquellos comentarios que son del caso apreciar en vuestra hermosa y noble conducta.

Consecuentes con este criterio nuestro, tenemos dado orden de enviaros ejemplares de nuestras publicaciones oficiales, tanto para vuestros archivos como para la Biblioteca Maçónica que habeis establecido, y esperamos poder dentro de un cercano futuro, enviaros algunos donativos para ella.

Queremos a 1.ª vez, y en vista del último párrafo de vuestra y Proyección de 31 de mayo, registrar nos de la lista de las Grandes Logg. Soberanas del Brasil, con la dirección y nombre de sus Grandes Maestros, a fin de invitarlas a que celebren sus tratados con nosotros, lo igual existe ya entre vosotros y esta Gran Log. A la vez nos place contar con el privilegio de vuestra recomendación hacia ellas lo cual aumentaria el afecto que sentimos hacia vosotros.

Con nuestros mejores deseos, quedamos al signo que nos es concebido.

Assinado pelo Grão Mestre e referendado pelo grande secretario e pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Acima transcrito está um documento que por seu valor maçônico internacional deve merecer a atenção de todos aqueles que em nosso Estado desejam para a Maçonaria dias de engrandecimento, dentro dos grandes princípios por ela espostos.

NOTICIAS DO INTERIOR

PIANCO

A orientação que o illustre dr. Salviano Leite, vem imprimindo ao seu governo, tem obtido os mais calorosos aplausos do povo deste município.

As medidas que vem sendo em

praticadas concernentes aos negocios publicos e aos melhoramentos, são sabias e providas.

É este que ora ponhas dias que se acha o illustre prefeito a frente dos nossos destinos já se sente que ele dotado de larga visão e grande tino administrativo.

Está sendo o prefeito modelar, o administrador exímio dotando a cidade de progresso e bem estar.

Trabalhador, cioso pelo engrandecimento de sua gleba nativa, compreendedor de suas amplias responsabilidades, ele vai cumprindo a risca o seu programa progressista, visando o bem estar geral da coletividade, e não apenas a si mesmo.

Trabalhador, cioso pelo engrandecimento de sua gleba nativa, compreendedor de suas amplias responsabilidades, ele vai cumprindo a risca o seu programa progressista, visando o bem estar geral da coletividade, e não apenas a si mesmo.

Esprito moço, brilhante e orientado pela grande capacidade de trabalho, energico e culto, alçando ainda os nobres sentimentos de acendrado amor à terra que lhe serviu de berço, o dr. Salviano Leite vem assinalando a sua passagem à frente da Prefeitura Municipal, pelo planejamento da arborização da cidade, higiene em toda "urbs", melhoramento nas travessas e vias e muitos outros serviços que o novo prefeito pretende fazer, já iniciados, graças a sua organização dinamica, realizadora e patriótica.

Falecimento — Faleceu no dia 15 do corrente, nesta cidade, a distinta senhorinha Justina Leite de Silva, ornamento de destaque do lar do sr. Mario Leite e da Eugenia Leite. A extinta era muito estimada nesta cidade, pelos seus otimos predicados, pela sua inteligencia e coração, causando a sua morte profunda tristeza.

O enterramento verificou-se no dia seguinte, à tarde, com vultoso acompanhamento, falando no cemitério o sr. Salviano Leite, que profere sentida e elocuente allocução sobre a perda irreparável que sofreu a sociedade de Pianco com o desaparecimento de tão digna e virtuosa senhorinha.

A ESQUINA DO PECADO — Uma historia de paixão ardente e abnegação.

BIBLIOGRAFIA

"Revista do Ensino" — Temos em mão o exemplar correspondente a setembro ultimo, da "Revista do Ensino", órgão da Diretoria do Ensino Primario do Estado e que se publica trimestralmente nesta capital.

O fascículo a que nos referimos inseriu escrito sobre interessante e valiosa colaboração sobre o assunto de sua especialidade, estampando ainda varios "erichés".

AS CORRIDAS DE ELGIN ROAD

A brilhante vitoria alcançada pelo "Ford V-8"

Realizaram-se, a 28 de agosto deste ano, as já famosas provas automobilísticas de Elgin Road, no Estado de Illinois, U. S. A., notáveis pelas duras provas a que são submetidos os carros. Trata-se de um percurso de cerca de 326 quilômetros, ou sejam 24 voltas num circuito de estrada de pouco mais de 13.600 quilômetros. O trecho escolhido para as provas é difficilissimo. Contam-se nele quatro curvas fechadas e uma curva em grampo, fechadissimo, pondo à prova os melhores carros e automobilistas.

A parte mais interessante para o publico, nas corridas de Elgin Road, é naturalmente a que diz respeito ás provas realizadas com carros comunitários de série, sem qualquer outro arranjo especial pois são um indice seguro do valor de cada um. E é curioso saber que, nesta prova, o novo "Ford" V-8 alcançou a mais brilhante vitoria. Dos carros "Ford" que participaram, sete alcançaram os sete primeiros lugares, o oitavo lugar coube a um Plymouth, o nono ainda a um "Ford V-8", e o decimo lugar a um Chevrolet.

Os primeiros Fords colocados alcançaram uma "performance" extraordinaria para carros comuns. O primeiro, um "Ford" V-8, com motor de 129 quilômetros em 2 horas, 32 minutos e 6,1 segundos, alcançando uma media de mais de 129 quilômetros por hora. Na reta conseguiu a velocidade quasi fenomenal de mais de 160 kms. Lou Moore, que dirigia o Ford colocado em segundo lugar, fez mais percurso com pouco mais de um minuto

DESPORTOS

O Dia do Esporte

Está definitivamente organizado o programa para o festival do dia do esporte em homenagem ao primeiro aniversario da instalação do cinema "Santa Rosa", da esportiva empreza A. Leal & Cia.

Essa festividade promete revivir-se de muito brilhantismo, dado o grande esforço que vem empregando a diretoria do "Santa Rosa Esporte Clube", e o proprio sr. Alberto Leal que, para satisfazer aos inumeros frequentadores do elegante casino, mandou vir directamente do Rio o super-filme "O amor que não morreu".

Para a festa do dia 3 de novembro já foram distribuidos inumeros convites e muitos ingressos vendidos em beneficio da "Casa do Estudante Po-

Na proxima edição daremos o programa assim como noticias detalhadas sobre as festividades do Dia do Esporte.

O diretor de esportes do "Santa Rosa Esporte Clube" convida, por intermedio desta folha, os seguintes jogadores a comparecerem hoje (1), no respectivo campo, para um rigoroso treino, lembrando o jogo do dia 3. Será punido aquêle que faltas sem motivo justificado: Salvador Romero, Lemos, Gabriel, Lourival, Bala, Martins, Ponz, Blund, Eugenio, Guilherme, Eustaquio, Haroldo e Durval.

Senhoras e senhoras — A ESQUINA DO PECADO — foi feito especialmente para o seu gosto de mulher de coração, e qual a mulher que não tem coração?

Emocões! O AMOR QUE NÃO MORREU. O filme que se vê com lagrimas nos olhos. Dia 3 no "Santa Rosa".

de differença. Resultados igualmente notáveis conseguiram os outros Fords classificados a seguir.

Tratando-se de carros de série, submetidos a uma das mais sérias provas no genero, é justo que se registre como realmente formidável essa vitoria do novo Ford V-8.

e que em português deram-lhes um titulo excepcional — "A esquina do pecado".

A "Universal" tendo entregue a John M. Stahl a direção dessa película, ganhou um filme cujo enredo e sentimentalidade prende o espectador, emagdoando-o. Melhores interpretes não poderá ter o filme, John Boles e Irene Dunne.

Em romance cinematografico de

Visitou esta capital o sr. Alberto Rosenthal, diretor-gerente da "Fox-Filme" no Brasil.

Esteve nesta capital, por algumas horas o estimavel cavalheiro, sr. Alberto Rosenthal, diretor-gerente da FOX FILM, no Brasil. A viagem do sr. Rosenthal ao Norte do país prende-se aos interesses da importante Empresa que obedece à sua orientação, tendo em vista a sua intenção de trato e fino espirito de que é possivel, realizar, nesta capital, dois importantes contratos com as Empresas A. Leal & Cia., arrendataria do "Santa Rosa" e R. Vanderlei & Cia. Ltd., proprietária do Cine "Jaguaripe", para os grandes filmes da "Fox Movie News" que serão lançados no proximo ano de 1934.

O sr. Rosenthal teve oportunidade de conhecer a cidade, em companhia do sr. Renato Vanderlei, da firma R. Vanderlei & Cia. Ltd., tendo se associado ao passeio o dr. Alvaro de Azevedo, do "Rotari Clube" Juazeiro, que desde muito tempo presta homenagens desta importante sociedade a um dos socios de maior relevo do "Rotari Clube" do Rio de Janeiro que é o sr. Alberto Rosenthal.

Neste curto passeio teve o distinto ilustre oportunidade de visitar as obras em vias de conclusão do "Cine Jaguaripe", tendo nesta ocasião presenciado de louvor aos empreendedores deste surto de progresso que vem de colocar a Parabaí na vanguarda do comercio cinematografico do Norte.

O sr. Alberto Rosenthal, que se transportou de Recife a esta capital, em companhia do sr. Renato Vanderlei, da firma R. Vanderlei & Cia. Ltd., tendo se associado ao passeio o dr. Alvaro de Azevedo, do "Rotari Clube" Juazeiro, que desde muito tempo presta homenagens desta importante sociedade a um dos socios de maior relevo do "Rotari Clube" do Rio de Janeiro que é o sr. Alberto Rosenthal.

Neste curto passeio teve o distinto ilustre oportunidade de visitar as obras em vias de conclusão do "Cine Jaguaripe", tendo nesta ocasião presenciado de louvor aos empreendedores deste surto de progresso que vem de colocar a Parabaí na vanguarda do comercio cinematografico do Norte.

O sr. Alberto Rosenthal, que se transportou de Recife a esta capital, em companhia do sr. Renato Vanderlei, da firma R. Vanderlei & Cia. Ltd., tendo se associado ao passeio o dr. Alvaro de Azevedo, do "Rotari Clube" Juazeiro, que desde muito tempo presta homenagens desta importante sociedade a um dos socios de maior relevo do "Rotari Clube" do Rio de Janeiro que é o sr. Alberto Rosenthal.

Neste curto passeio teve o distinto ilustre oportunidade de visitar as obras em vias de conclusão do "Cine Jaguaripe", tendo nesta ocasião presenciado de louvor aos empreendedores deste surto de progresso que vem de colocar a Parabaí na vanguarda do comercio cinematografico do Norte.

O sr. Alberto Rosenthal, que se transportou de Recife a esta capital, em companhia do sr. Renato Vanderlei, da firma R. Vanderlei & Cia. Ltd., tendo se associado ao passeio o dr. Alvaro de Azevedo, do "Rotari Clube" Juazeiro, que desde muito tempo presta homenagens desta importante sociedade a um dos socios de maior relevo do "Rotari Clube" do Rio de Janeiro que é o sr. Alberto Rosenthal.

Neste curto passeio teve o distinto ilustre oportunidade de visitar as obras em vias de conclusão do "Cine Jaguaripe", tendo nesta ocasião presenciado de louvor aos empreendedores deste surto de progresso que vem de colocar a Parabaí na vanguarda do comercio cinematografico do Norte.

O sr. Alberto Rosenthal, que se transportou de Recife a esta capital, em companhia do sr. Renato Vanderlei, da firma R. Vanderlei & Cia. Ltd., tendo se associado ao passeio o dr. Alvaro de Azevedo, do "Rotari Clube" Juazeiro, que desde muito tempo presta homenagens desta importante sociedade a um dos socios de maior relevo do "Rotari Clube" do Rio de Janeiro que é o sr. Alberto Rosenthal.

Neste curto passeio teve o distinto ilustre oportunidade de visitar as obras em vias de conclusão do "Cine Jaguaripe", tendo nesta ocasião presenciado de louvor aos empreendedores deste surto de progresso que vem de colocar a Parabaí na vanguarda do comercio cinematografico do Norte.

O sr. Alberto Rosenthal, que se transportou de Recife a esta capital, em companhia do sr. Renato Vanderlei, da firma R. Vanderlei & Cia. Ltd., tendo se associado ao passeio o dr. Alvaro de Azevedo, do "Rotari Clube" Juazeiro, que desde muito tempo presta homenagens desta importante sociedade a um dos socios de maior relevo do "Rotari Clube" do Rio de Janeiro que é o sr. Alberto Rosenthal.

Terá essa película conço complementos "Metrotone News" e "Saltos de Trampolim", filme esportivo da "Metro".

A fim de que o Teatro "Santa Rosa" seja convenientemente preparado para a festa do dia 3, resolveu a Empresa não dar sessões amanhã.

"O AMOR QUE NÃO MORREU" é espetáculo para a alma, porque é ro-

manca illustrado com as cenas mais envolventes e amorosas que o cinema realizou nestes ultimos anos. Tudo nele é estesia — e ela vem do sorriso e do olhar de Norma Shearer, uma das grandes estrelas do cinema. Fredric March e Leslie Howard, vem dos vestidos modernos e das "erinolinas" que Adrian desenhou, vem do luar que envolve o jardim dos idilios de Norma Shearer...

Que estesia se revelou Sidney Franklin, dirigindo "Smilin Through".

Interpretar "O AMOR QUE NÃO MORREU" (Smilin Through) era o velho sonho de NORMA SHEARER. A dona do mais lindo sorriso da "Metro" queria ser Kathleen, queria viver-lhe o romance cheio de lagrimas e de sorrisos. A "Metro" fez a vontade da sua grande "estrela" — e para felicidade dos "fans" ella appareceu esplendida de encanto e sensibilidade nesse filme que é uma festa um sonho de Beleza e Romance, esse "filme de quem gosta de alquem" o que quer dizer todo o mundo...

Três películas de successo annunciadas para este mês, no "Cine-Teatro "Santa Rosa" — "PROSPERIDADE" Com Marie Dressler e Polly Moran — Produção da "Metro Goldwin Mayer"

Donna Maria do coração de todos nós — Marie Dressler, vem ali em um novo filme de Alegria e Felicidade: "PROSPERIDADE". Como em "Castelão do Ar", "Gente de Peso" e "Madame Prefeito", sua companheira é Polly Moran.

A estreia de "PROSPERIDADE" na Avenida do 212 cinema, um tempo, foi um acontecimento que interessou até ao Presidente Hoover e, é facil perceber porque, mais ainda ao presidente eleito Roosevelt...

Alías, os filmes de MARIE DRESSLER são acontecimentos que interessam a toda a gente. "PROSPERIDADE" está sendo esperada nesta capital com muita antecipeção. Especialmente desde "Madame Prefeito" e "Ema", os "fans" parabaibanos aprenderam a não poder passar muito tempo sem um filme de Marie de teatro a gente.

Depois de "PROSPERIDADE" teremos Donna Maria ao lado do grande Wallace Beery em "Tug Boat Annie".

Publicamos, a seguir, um resumo de "Prosperidade": "Maggie Warren é presidente e proprietária do Banco de uma pe-

quena cidade, fundada por sua familia. Seu filho John desposa Lucy, filha de sua velha amiga Lizzie. Isso quer dizer Maggie passa a ter discussões com Lizzie e esta, para vingar-se, decide retirar o dinheiro que tem depositado no Banco. De tal modo o faz, porém, que disso resulta um mal entendido e a noticia corre a cidade como se o Banco estivesse a fallir. Resultado: o Banco

abre de fato falencia porque todos querem retirar seus haveres e Maggie não tem os fundos necessarios porque seu filho desce lançar mão para uma construção particular. Isso põe em terriveis apuro a enrugada velhota, que é obrigada a fazer lenha de sua casa, e passar a cozinhar para a familia, e além disso, aturar os desafios, da esportivada Lizzie. Mas tudo se resolve, afinal, depois de muitos acontecimentos imprevistos, sendo que a sequencia final desta historia é uma dessas miadadas que fazem todos os Busters Keatons deste mundo mostrarem os dentes...

"A TODA A VELOCIDADE" Com Williant Haines e Madge Evans — Produção da "Metro Goldwin Mayer"

Resumo: "Sandy e seu inseparavel amigo Bumpy, marinheiros, inventam um motor especial para lanchas, mas a primeira experiencia falla redondamente e o formando as consequencias, fogem, sendo socorridos por Shirley, cujo pai é construtor de embarcações, e se interessa pelo invento do rapaz. Shirley e Burton, que querem conquistar a moça, mostram-se contrarios à idea do armador, mas este resolve levar a diante o invento de Sandy e Polly, e se entrega com um Banco. A nova experiencia, porém, falla, e isto põe Sandy em apuros maiores, mormente porque Jameson, o armador, se fere gravemente. É preciso mais dinheiro para reparar o motor, mas Jameson não tem capital. Sandy, esperto, lança mão então de um expediente de arranjar dinheiro. O resultado é que a policia maritima passa a perseguir a sua lancha — e daí as aguas da Ilha de Catalina vivem em polvorosa. Por fim tudo se resolve, porque Sandy vence a mais sensacional corrida aquatica já realizada e conquista a mão de Shirley."

"CARNE" Com Wallace Beery — Produção da "Metro Goldwin Mayer"

"Por causa de Nicki, um esportista, Laura Nash, uma americana, é presa em Bora, e posta em liberdade sem dinheiro. É socorrida por Polakai, popular jogador de ludo livre, no bar Herman. Mais tarde Polakai, sempre bondoso, acreditando que Nicki seja irmão de Laura, compra-lhe a liberdade. Nicki parte para a America, e Laura, que o ama

imanso, sofre. O casal Herman também parte um dia para a America, e Polakai que a esse tempo se casara com Laura, sente que deve fazer o mesmo. Na America, Nicki, sempre deshonesto, procura aproveitar-se da ingenuidade de Polakai. Apresenta-o a um empresario desonesto, e este propõe a Polakai disputar lutas "nas condições convenientes". Polakai repele a proposta: pre-

feria voltar à Alemanha com a esposa e o filho — que nascerá poucos meses antes e que elle acreditava fosse seu. Laura ama Nicki mas sente que deve ser grata a Polakai. Nicki se mostra cada vez mais perverso.

Mas certa vez Nicki lhe appareceu quando lhe maltratava a esposa, e só então elle soube de toda a verdade, pois Laura pede a sua protecção e lhe pede que vá lutar, mas que vença!

"RIO BRANCO" "Fala e morrerás"

É o filme que deslaxará hoje e amanhã no "Rio Branco". "Sua estrela, Erich Linden, Sidney Fox e Tully Marshall.

"Trata-se de uma película da "Universal Pictures", toda falada. Como complemento: "Fox Movie News" n. 7 x 2, que apresenta, entre outras, as seguintes noticias:

Unidos — 20.000 homens marcham na passeata da prosperidade — New York, com outras cidades, demonstra o seu entusiasmo e solidariedade ao governo na guerra à crise.

França — França presta homenagem à memoria de Briand — Em "Rio Branco" onde é inaugurada a pedra do "souvenir" o sr. Paul Boncour exalta a obra do Apostolo da Paz.

Italia — As regatas italianas tem lugar em Veneza — A festa tradicional nas aguas do Grande Canal fecha a brilhante estação veneziana.

É Unidos — "Prosperidade" tem mais um importante papel — A famosa Quinta Avenida, de Nova York, revela mais uma das suas originalidades.

Cuba — Cuba reconhecida pelo Mexico — Os cubanos mostram ao Mexico seu reconhecimento por haverem sido reconhecidos.

França — Carlos Félicissier ganha o (14.º circuito dos aze) — O corredor parisiense alcança uma vitoria magnifica na famosa prova ciclista disputada de motos no circuito de Zougchamp.

No dia 3, no "Rio Branco": "A ESQUINA DO PECADO" — Com a interrefração dos dois grandes artistas John Boles e Irene Dunne

Publicamos, a seguir, uma opinião do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro: "Um amor! Um grande amor é a historia que Fannie Hurst, escreveu e intitulou-a em inglês "Back Street",

CINEMAS E FILMES



relevo humano, ha bem pouco tempo não temos tido na tela, que se iguale a "Esquina do pecado". Essa historia dirigida com bastante sentimentalidade, sem recorrer ao "ho-hum", desperta em nós uma ambigoes curiosa de desvendar vidas. A personalidade que Irene Dunne interpreta, vivida de uma maneira real não tem as passagens romanticas que geralmente assistimos no cinema. É natural, é humano que exista semelhante amor na vida; devem existir muitos por esse mundo, com a mesma recompensa que ela teve no fim da vida.

É desnecessario encher o filme com adjetivos de elogios, e dizendo assim, está dito tudo. É um filme que enche as medidas. Tem cenas, sequencias inteiras que são poemas de amor, de um amor sublime que enerra a historia do filme. Notem a sequencia no sofá quando Fay (Irene) pede a Walter (John) que lhe dê um filho. E ainda, a cena em Cincinnati, quando ele vai à sua procura, depois de ter sido abandonado. Aquela canção ali na porta, propondo a volta, tem um grande encanto, e chegamos ao sublime que as outras duas cenas perdem todo o efeito, e chegam a ser superfuissas.

"A esquina do pecado" é filme para o coração, embora o amor descrito não seja um amor ensinado pela hipocrisia da sociedade, ensina a sinceridade desses sentimentos, seja este amor abençoado pela igreja e pela sociedade ou não.

É desses filmes que a gente não pergunta se gostou. Gosta-se."

CINEMA "FELIPEA" "Cavalheiro de aluguel"

Hoje e amanhã o "Felpéa" exhibirá esse magnifico filme opereta da "Paramount", com Herbert Marshall e outros artistas de merito.

No dia 3, "FALA E MORRERÁS";

COMPRA-SE uma casa, de construção moderna, o mais próximo possível do centro da cidade.

Escrever a J. B., na gerencia desta folha, informando sobre o preço mínimo e o local do imóvel.

15\$000

É o preço de uma roupa de banho, na "CASA DAS MEIAS", á Avenida B. Rohan, n.º 206.

VENDE-SE — Uma boa casa situada na rua do Tumbiá, n.º 555. (Ao lado do Parque Arruda Camara). A' tratar na mesma.

ALUGA-SE — Cozinha-se de 7500 e 12500 na rua Duque de Caxias, 389, Amalino Leite.

ALUGA-SE MAGNIFICA RESIDENCIA PARA PEQUENA FAMILIA DE TRATAMENTO, situada no centro de terreno, muito proxima da cidade, com dois pavimentos, amplos dormitórios e quarto de banhos, dois saneamentos, etc. Para tratar na Praça Antenor Navarro n.º 8.

Vende-se um engenho

Vende-se uma ótima propriedade na zona do Brejo, município de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, boa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha, cercados, bastante laranja, frutas e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

BUNGALOW — Visitem o que P. Florillo acaba de construir á Avenida da Jaqueira, esquina da Avenida João da Mata. Vende-se facilitando o pagamento.

"CASINO MIRA-MAR" — Será inaugurado no dia 25 deste, este magnifico pavilhão, situado á entrada do bairro S. Antonio, na pitoresca praia de Tambaú. Serviço de bar e restaurant, compartimento para banhos, roupas, deposito de gelo, bicicleta para aluguel, luz, agua e telefone. Fornece refeições a domicilio. Cozinha a portuguesa, peixadas diariamente.

Indo á Tambaú visitem o "Casino Mira-mar".

CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças. Vendem-se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, contendo nove casas de taipa e tijolos (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira-Mar, junto ao Parque Arruda Camara. A tratar na mesma avenida, n.º 98, na casa da venda. Facilita-se o pagamento.

EM CABEDELO — Vende-se um excelente motor "PENTA", adaptavel a pequenas embarcações. A tratar á rua dr. João da Mata, n.º 26, naquela localidade.

AUTOMOVEL "FORD" — Vende-se um quasi novo e funcionando muito bem. A tratar na Casa das Fazendas Baratas, á avenida B. Rohan n.º 71.

L. Pinto de Abreu, representações de Tacos de Acapú, Páu Amarelo e Supupira, madeiras para construções, dormentes, etc. Rua Maciel Pinheiro, 285.

UM SITIO A' VENDA — Está exposto á venda no distrito de Belém de São João do Rio do Peixe, um sitio, com casa e terrenos para plantio da cana e algodão.

Contém a referida propriedade já varias melhorias em perfeito estado, como sejam: um acude grande com capacidade de acumular agua para tres anos de seca; um engenho bem montado com um alambique para destillação de aguardente em ordem de funcionarem, duas casas de tijolo para residencia de familias. Tudo isto localizado em terrenos muito apropriados.

A tratar com o proprietario, José Anacleto de Andrade.

Norma Shearer — O AMOR QUE NAO MORREU — Para o 1.º aniversario do "Santa Rosa", no dia 3.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234
Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

"PAQUETE "ITAGIBA" — Esperado dos portos do Sul, no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penédo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAIMBE" — Esperados dos portos do Sul no dia 31 do corrente, sairá á 31, para Arcaí Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICE" — Esperado dos portos do Norte no dia 31 do corrente, sairá á 1.º de novembro, para Maceló, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Paquete "ITAPE" — Esperado dos portos do Norte no dia 7 de novembro, sairá á 8, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vésperas das saídas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessoa
PARAIBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA
RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondência e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessoa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre

Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chui", "Taqui", "Herval", "Odete" e "Butiá"
Vapor "Taqui"

Chegará a 28 de outubro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceló, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acelta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio. A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

Instituto Comercial JOÃO PESSÓA -- Capital

(RECONHECIDO PELO GOVÉRNO ESTADUAL)

DIURNO E NOTURNO — PARA AMBOS OS SEXOS

Aulas teóricas e práticas de português, francês e inglês. Cursos especiais para o preparo de candidatos a concursos em estabelecimentos federais e estaduais. Mantém os seguintes cursos: — PRIMARIA, ADMISSÃO, COMERCIAL, DATILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA.

Aceltam-se trabalhos datilográficos sob contrato.

Ensino pratico de datilografia nas seguintes máqunas: — SMITH PREMIER, REMINGTON, ROIAL e UNDEKWOOD

HORTENSE PEIXE, diretora.

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os cigarros "Presidente João Pessóá".



PIANO E BANDOLIM — Ester Holmes Pedrosa aceita alunas em domicilios, Av. Almeida Barreto, 641.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas
LINHA SANTOS — BELÉM
PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — De Santos e escalas, é esperado no dia 2 de novembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado á 9 de novembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Belém e escalas, é esperado no dia 3 de novembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Rio e Santos.

PAQUETE "SANTAREM" — De Belém e escalas, é esperado no dia 10 de novembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Rio e Santos.

LINHA MANAÚS — BUENOS AIRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — De Manáús e escalas, é esperado no dia 8 de novembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Vitória, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáús com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Balana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSOA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 8 de novembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA S. FRANCISCO — PARA'

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado de S. Francisco e escalas, no dia 8 de novembro, saindo no mesmo dia, para Natal, Aracati, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA TUTOIA — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 1.º de setembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Camocim, e Amarração (Tutoia).

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saídas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia. Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n.º 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"GURUPI"

Esperado de Pará e escalas no dia 31 do corrente, sairá após a demora necessaria para Recife, Maceló, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRACA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

Contra uma campanha injusta e insultuosa

As intrigas e calúnias porventura forjadas, por inimigos sem escrúpulo, contra o nosso operoso e prestimoso companheiro de lutas proletárias Francisco de Assis Caçô, com o intuito, geralmente percebido, de produzir o seu descrédito perante o Partido Progressista, ao lado do qual o Centro Político Operário, que se apresentamos, também milita, nunca surtirá o efeito almejado; e, muito menos, no seio das classes operárias conterrâneas, onde o Caçô, (como alguns o chamam pensando amesquinha-lo), tem um trono solidificado, de onde jamais poderão derribá-lo as armas iníquas da maledicência ao bastardo serviço do despeito.

Podemos firmemente declarar que Francisco de Assis Caçô vale, entre os seus companheiros, por si mesmo, e não simplesmente pelo apoio decorrente de seu prestígio junto aos homens representativos da política dominante na Paraíba.

E' outra a realidade dos fatos. Entre os orientadores da política do Estado, em varias fases anteriores, serenas ou agitados, houve elementos embora reduzidos, que, levados por insinuações subterráneas e mesquinhas, e não conhecendo, de perto, quem é Francisco Caçô, foram incluídos a manter, em referência ao seu caráter, erroneo conceito, felizmente nunca duradouro, mas sempre defeito pelas manifestações incontestáveis e refulgentes da verdade.

Convencidos por subjeitas provas de lealdade e oporiedade sociais e políticas, e, ainda, da consagração magna, nima na defesa dos interesses de proletários desprotegidos dos homens e de recursos materiais obra elevada da qual tem feito Francisco de Assis Caçô o seu programa moral, são constrangidos, todos quantos o não simpatizam sem justificativa, a acatá-lo, afinal, com o respeito e a amizade que não imploram, porque conquistam, sem esforço algum, pela natural ocorrência dos fatos, os caracteres bem formados.

Francisco Caçô vale e continuará a valer para o povo desta terra, para os poderes administrativos estaduais e municipais, para os elementos políticos de destaque e, particularmente, o que lhe é, assás, lisonjeiro para o proletariado conciente, porque sabe doutrinar e praticar a ordem, o respeito aos direitos individuais e coletivos, como, também, o cultivo da cordialidade aproximativa dos institutos sociais que são o pedestal onde racionalmente, assenta o elevado ob-

jetivo de um socialismo sadio, sem trações, nem rancores pessoais, muito diverso do que se esforçam por implantar oportunistas e ambiciosos.

O Centro Político Operário ergue, portanto, o seu veemente protesto contra a campanha difamatória, certamente falsa, que surgiu na imprensa desta cidade, avelando o correlligionario Francisco de Assis Caçô, na plena convicção de que ela servirá, apenas, para ampliar o prestígio daquele a quem procura deprimir, e trará aos responsáveis, além da derrota e do descrédito publico consequentes, o remorso que nunca abandona os que apem na sombra ao serviço da inveja, da injustiça, do desprezo e da mentira.

João Pessoa, 31 de outubro de 1933. Pelo Centro Político Operário — O Diretorio:

Francisco Sales Cavalcante, presidente. Mandoké Naere, vice-presidente.

Valdomiro Leite
Francisco Pereira de Lima
José Menino da Silva
Raimundo Nonato Guarita
José Cavalcante de Albuquerque
Sebastião Bezerra
Odilon Gomes do Nascimento
Otavio Alexandrino Santiago
Albino Alves Araújo
Pedro Benedito Barbosa
José da Silva Brandão
Domino Sorrentino
José Bezerra de Medeiros
Rufo Bispo de Barros
Joaquim Mauricio de Mélo
Romulo Leite
Hermes Lopes Madeira
Manoel Araújo da Silva
Genesio Alves
Cândido de Oliveira Forte
Pedro Ferreira
Manoel Ferreira da Silva
Abílio Carreira da Cunha Lima

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS
Pedidos despachados por esta comissão, no dia 25, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Força Publica do Estado, a Secondino Toscano de Brito, 100 quilos de raspas de sóia 270\$000. Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Verráda & C., 10 caixas de sabão "Sol Levante", 220\$000. Para a Escola Normal, ao Tesouro do Estado, 5 talões para empenhos 15\$000. Total, 505\$000.
Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Imprensa Oficial, a J. Teodosio & C., 2 litros

de goma arabica "Sardinha" 22\$000; a Francisco Cicero de Mélo, 12 laminaes para serra de 12" 12\$000; a Souza Campos, 1 lima para chata de 12" 5\$500, 1 lima bastarda chata de 12" 5\$000, 12 fls. de esmeril n.º 1 7\$500; a Lisboa & C., 1 caixa de alcool de 42º 48\$000; a Alfredo da Silva, 1/2 quilo de lapis bicolor "Faber" 4\$500. Para a Repartiçao de Alug. e Esqtoas, a Alfredo Whatley Dias, 1 varão de bronze de 21/4" com 106 quilos 79\$5000; a Souza Campos, 1 fl. de ferro galv. de 1/16 com 23 quilos 45\$000; a Francisco Cicero de Mélo, 50 quilos de ferro galv. de 3/4" 90\$000, 10 varões de ferro galv. de 3/4" 45\$000; a J. Teodosio & C., 1 caixa de giz escolar 3\$800; a Dias Galvão & C., 1 correa para ventilador de caminhão "Chevrolet" 7\$600. Para a Recebedoria de Rendas, a J. Teodosio & C., 6 vidros de 100 gramas tintas para carimbo — 12\$900, 2 buvardes, de madeira \$8000; ao Tesouro do Estado, 6 talões para empenhos 18\$000. Para as Obras Publicas (Diretoria de Saúde Publica), a Carlos Guimarães, 2 molas de 4 1/2" para cadeira giratoria 17\$000. Para a Cadeia Publica, para compra de madeira 3\$000; a Standard Oil Company (servico de animação à lavourea e à pecuária), 1 tambor com 200 litros de gasolina 220\$000; a Francisco Cicero de Mélo (deposito), 5 grozas de parafusos de fenda de 2 1/2" 5\$500, 5 ditos idem, idem de 1 1/2" 9\$ 22\$500, 3 ditos idem, idem de 1 1/2" 5\$500, 30 metros de cabo de manilha de 3/4" com 8 quilos 36\$000; a Alfredo da Silva (Repartiçao), 200 envelopes comerciais 6\$000. 1 fita para maquina de calcular "Dalton" 1\$5000; a J. Teodosio & C., 2 ditos idem, para maquina de escrever 17\$000; Souza Campos (deposito), 1 quilo de palha para cadeira n.º 3 48\$000; Cadeia Publica, 1 fechadura para gaveta com chapa de latão e espelhos de 3x2" 3\$000; a Almeida & Simeão (deposito), 2 litros de acido muriatico, Total, 1-731\$200. Total geral, 2-236\$200. Cromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessoa, F. Guimarães Nobrega.

A ESQUINA DO PECADO — A película suprema para as mulheres.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO
MOVIMENTO DO DIA 25:

Comp. Comercio e Ind. Kroncke — 750 fardos de algodão em pluma de Cunha Régio Irmãos — 5 fardos com tecidos
René Hausheer & C. — 2 fardos com tecidos.
S. A. Wharton Pedrosa — 32 fardos de algodão em pluma
Flaviano Ribeiro Coutinho — 355 sacos com açúcar cristal.
Antonio da Silva Melo — 1.130 sacos com açúcar cristal.
Marques de Almeida & C. — 50 sacos contendo fio de algodão.
Nicolau da Costa — 1669 fardos de algodão em pluma.
Comp. de Pesca Norte do Brasil — 5 barris contendo oleo de baleia.
Antonio Eilhimas & Filhos — 8 caixas com artigos de miudezas.
Pedro Paiva — 51 sacos com chifre de boi.
Alves de Brito & C. — 2 fardos de tecidos.
Cia. de Tecidos Paraíba — 144 vols. com tecidos de algodão.
J. Minervino & C. — 50 sacos de açúcar bruto e 10 sacos com batatas americanas.

MOVIMENTO DO DIA 26:

Anglo-Mexican Petroleum Company — 44 toneladas de ferro, vasos, usados.
José Batista Pequeno — 81 rolos de fumo em corda.
Almeida & Cavalcanti — 74 rolos de fumo em corda, 2 caixas com mel de fumo e 1 dita com fibras de carroá
Com. Comercio e Ind. Kroncke — 49 fardos de algodão em pluma.
Cunha Régio Irmãos — 9 volumes com diversos generos.
Empresa Alcoolica Brasileira Limitada — 126 tambores contendo alcool para fabricaçao, de carburante nacional "Brasília".
S. da Costa Ribeiro — 1 caixa com folhinhas.
Henrique Justa — 181 caixas com tijolos de alvenaria e 162 vols. de ferro velho.
E. Gerson & C. — 4 vols. com baicalháu.
Clovis Carvalho — 2 malas contendo amostras de armarinhos.
S. A. Wharton Pedrosa — 25 fardos de algodão em pluma.
Lisbôa & Hamad — 2 caixas com miudezas.
Abílio Dantas & C. — 34 fardos de algodão em pluma.
Mario Ventel — 8 caixas com vidros com peixes e insetos conservados.
Soares de Oliveira & C. — 244 fardos de algodão em pluma.

MOVIMENTO DO DIA 27:

Standard Oil Company of Brasil — 430 tambores de ferro, vasos.
Lisbôa & C. — 37 vols. com aguardente.
Ind. Reunidas F. Matarazzo — 105 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".
Fernandes & C. — 2.500 sacos de açúcar cristal.
Antonio da Silva Melo — 100 sacos de açúcar cristal.
Flaviano Ribeiro Coutinho — 50 sacos de açúcar cristal.
J. Ursulo & Irmãos — 850 sacos de açúcar cristal.
J. Ferreira da Silva & C. — 2 caixas com perfumarias e 1 grade com amostras de sapatos.
Comp. Comercio e Ind. Kroncke — 250 fardos de algodão em pluma.

M. Lira & C. — 1 caixa contendo aguardente.

NOTAS POLICIAIS

FESTA DA PENHA
A proposito da proxima festa da Penha, o sr. dr. diretor da Segurança Publica dirigiu ao delegado auxiliar da capital e ao sub-delegado de Tambau, o seguinte officio: — "Havendo de realizar-se na proxima semana as festividades religiosas a Nossa Senhora da Penha, na praia do mesmo nome, recomendo-vos o mais rigoroso policiamento no sentido de evitar jogos e libações alcoolicas durante a mesma festa, como medida preventiva de segurança da ordem. Resp. pelo expediente da Diretoria da Segurança — José Rodrigues de Aquino, delegado da capital."

O delegado de policia de Brejo do Cruz enviou, em data de ontem, ao dr. diretor da Segurança Publica, o seguinte despacho: "Recebi vossa escrita prefeito este municipio contra José Gil Gonçalves, estacionario fiscal, ter o mesmo comparecido armado a milia questão de terra sogra litigio prefeito. Consulto vossencia devo desarmar por tratar-se questão particular partes já exaltadas".
O dr. José Rodrigues de Aquino res-

pondeu que afetára o caso ao sr. secretario da Fazenda, visto tratar-se de um funcionario daquelle departamento publico

REMESSA DE INQUERITO
Diretor dr José Rodrigues de Aquino, pelo da Segurança Publica, foi remetido ontem ao dr. juiz de direito da 1ª vara, o inquerito instaurado sobre o incendio da firma Mendes & Barros, ocorrido ha dias, a qual era situada á rua Desembargador Trindade.

ASSOCIAÇÕES

TATTWA "DEUS E A HUMANIDADE" — Realizará este "Tattwa", amanhã, ás 20 1/2 horas, em sua sede, á rua da Republica n.º 590, uma "sessão branca", conforme o ritual do Círculo Esoterico.

Devem comparecer a esta reunião todos os esoteristas residentes na capital

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Repartiçao Geral dos Telegrafos acham-se retidos telegramas para: Clemente, dr. Domingues Zindrums, Cruz de Almas; dr. Elisio Jardim.



Uma unica sessão ás 7 horas
Pela ultima vez
BEN HUR
Entradas 2\$200

Quinta-feira — Devido a alguns preparativos para a data de amanhã, primeiro aniversario do SANTA ROSA, quinta-feira, não haverá sessão.

Finalmente no dia 3, sexta-feira!

A cidade vai viver a emoção mais delicada do espetáculo mais delicado da época!

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO "SANTA ROSA". O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO CINEMA FALADO NA PARAIBA NORMA SHEARER, linda como nunca, ao lado de FREDRIC MARCH e LESLIE HOWARD na grande sensação da METRO GOLDWYN MAYER

O AMOR QUE NÃO MORREU! (Simili Trough)

Um amor tão grande que a ação do tempo não matou!

"Deve ser sublime amar uma só mulher a vida inteira!

Uma mulher como você!"

Complemento — SALTOS DE TRAPOLIM — (Para inaugurar a nova série sportiva da "Metro", em João Pessoa).

A Empresa avisa que os ingressos para a primeira exhibição de "O amor que não morreu", sexta-feira, já estão á venda no escritório do "Santa Rosa".

Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLO, LUXUOSO E CONFORTAVEL THEATRO DO ESTADO — INSTALAÇÃO SONÓRA DUPLA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIE-TONE E VITAFONE)

Programa para 1 e 2 de novembro

Eric Linden — Sidney Fox — Tolly Marshall e Gustav von Seyffertitz, em

FALA E MORRERÁS

Película falada da "Universal Pictures"

... Eu mesma, respondeu de fóra uma voz de mulher. Martin abriu a porta. Mal teve tempo de se encostar á parede, porque o estampido de um revolver fez-se ouvir e Stransky rolou por terra, morto...

Complementos: "Fox Movietone News", chegado por avião, e o "Pai do pimpolho" — comedia em duas partes.

Preços — Balcão — Adultos 3\$300 — Crianças 2\$200

Salão: — Adultos 2\$200 — Crianças 1\$100

Não esqueça — 3 de novembro — "A esquina do pecado"

Cinema FELIPÉA

INSTALAÇÃO SONORA MODERNÍSSIMA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIE-TONE E VITAFONE)

Programa para 1 e 2 de novembro

A historia de uma felicidade que se gerou do nada para crear um mundo de amor.

CAVALHEIRO DE ALUGUEL

Tem a mesma técnica dos filmes de Chevalier — Superfilme da "Paramount", com Herbert Marshall, Sari Maritza, Charlie Ruggles, Mary Bolan, George Barbier

Musica do famoso STRAUSS — Complementos: Paramount Sound News, um Desenho animado

Preços: — Adultos 1\$600 — Crianças 1\$100

EM HOMENAGEM

Aos habitantes do florecente bairro de

JAGUARIBE

e para completar o seu programa de tudo renovar no antigo

Cinema SÃO JOÃO

R. VANDERLEI & Cia. Ltd.

Resolveram

mudar o nome desta antiga Casa de diversões para:

CINE — JAGUARIBE

Nova Empresa! Nova sala de projecção! Nova fachada! Nova sala de espera! Nova máquina cinematográfica!

ATÉ O NOME É NOVO!

VELHOS SOMENTE OS PREÇOS!!!

José Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

Campina Grande — Parahyba

EDITAIS

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICIAIS DA PARAIBA — Concurso para os lugares de adjunto de professor de desenho. — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que, cumprindo determinação telegráfica do sr. inspetor geral do Ensino Profissional Técnico, de hoje até o dia 30 de novembro deste ano, se acham abertas, na secretaria desta Escola, as inscrições de concurso para os lugares de adjunto de professor de desenho.

Os candidatos, que podem ser de um sexo e outro, devem ser maiores de vinte e um anos de idade e menores de cinquenta e dirigir-se aos requerimentos devidamente selados ao diretor desta Repartição, juntando os seguintes documentos:

a) certidão de idade, ou prova que a substitua;
b) folha corrida extraída no lugar onde residem, dentro do prazo do edital, ou prova de exercício de emprego publico;

c) atestado de capacidade fisica de que não sofrem de molestia infecto-contagiosa e não têm qualquer defeito fisico, momento dos orgãos visuais e auditivos que os impossibilitem de exercer convenientemente o magisterio, atestado que será passado por dois medicos, cujas assinaturas devem ser reconhecidas por tabelião publico;

d) quaisquer titulos abomadores de sua idoneidade.

Os documentos serão exibidos em original, ou certidão destes, devidamente selados, e a falta de qualquer deles importará a exclusão do candidato.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: Português, Arithmetica pratica, Geographia geral e especialmente do Brasil, Historia do Brasil, Geometria pratica, instrução moral e civica, trabalhos manuaes, prova pratico-grafica e prova de docencia.

Os diplomados por Escola Normal ficam somente sujeitos ás provas pratico-graficas e de docencia.

Os interessados poderão, todos os dias uteis, das treze ás dezesseis horas, solicitar informações e esclarecimentos nesta secretaria.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 1 de outubro de 1933. — O escriptuario, Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que afivel proclama para o casamento civil dos contraentes Heitor Hardman Monteiro da Franca, estudante, filho do dr. Luiz Monteiro da Franca, delegado no Estado de S. Paulo, e de d. Argentina Hardman Monteiro da Franca, e d. Deolinda Ferraro de Carvalho, filha de Antonio Augusto Ferraro de Carvalho e d. Congeta Ferraro de Carvalho, todos naturais desta capital, donde são naturais os nubentes, que são menores e solteiros. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma de lei.

João Pessoa, 21 de outubro de 1933. O escriptuario do registro, Sebastião Bastos.

ALFANDEGA DA PARAIBA — Edital n.º 93 — De ordem do sr. inspetor, ficam intimados, por meio do presente edital, os srs. Henrique Pessoa e José Frúe dos Santos, a recolher aos cofres desta Alfandega, dentro do prazo de 30 dias, as importâncias respectivas de 368000, 58000, 18500 e 13000, provenientes de diferenças encontradas pela chefia dos Servicos Hibernit em Pernambuco, nas guias de consumo n.ºs. 641, 328, 628, 622 e 644, todas de 1931 e cujos processos se encontram nesta repartição, para onde foram encaminhados com os officios n.ºs. 412, 413, 416 e 417, do corrente mês, da qual chefia, para providenciador sobre o competente recolhimento.

Alfandega, 25/10/1933. O 1.º escriptuario, Domiciano Soares.

FALENCIA DE C. M. DANTAS & CIA. — EDITAL — Manoel Tavares de Melo Cavalcanti, escriptuario do Comercio em Campina Grande, abaixo assinado, avisa a todos os interessados na falencia da firma C. M. Dantas & Cia. desta praça, que se acham a sua disposição em cartorio, durante 10 dias, a contar desta publicação, as contas do sindico, afim de que as examinem e requeram bem de seus interesses e de seus

direitos. Fim do prazo, não havendo reclamação ou impugnação, serão as ditas contas julgadas boas e bem prestadas. Para constar lavrei este, que dato e assino, certificando a sua publicação e affixação no lugar do costume.

Campina Grande, 25 de outubro de 1933. O escriptuario — Manoel Tavares de Melo Cavalcanti.

EDITAL DE 2.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMAÇAO DE BENS PENHORADOS COM ABATEMTO DE 10%. — Doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber que esta virem, dele noticia tiverem e interessar possam que, no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, num dos salões do 2.º andar do edificio — Palácio das Secretarias — onde são dadas as audiências deste Juízo — a praça Pedro Americo desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação, em 2.ª praça, fidejo grande todo avidegrando, contendo gavetões com tampa de madeira; um outro fidejo igualmente envidraçado; um balcão envidraçado; mais dois fidejos envidraçados para balcão; 1 balcão pequeno com pedra de massa; ainda 3 fidejos pequenos, também envidraçados; 1 balança pequena com nones e pesos de 50 gramas a 5 quilos, 1 pequena mesa com pedra marmore para filtro; 1 carteira pequena de madeira; 1 deposito de louca para gelados e 16 depositos de vidro para bombons — com tampas de vidro e de metal, a serem entregues a quem mais der e maior lance oferecer além de setecentos e vinte mil réis (720000), quantia que corresponde a avaliação habilitada por 10% e penhorados a João Batista de Medeiros em ação executiva que lhe é movida pela firma desta praça Ferreira Amorim & C.ª. E quem nos supra mencionados bens quiser lançar, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para cujo conhecimento mandou expedir o presente edital que será, como de costume, affixado no lugar competente e publicação pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos dezesseis dias do mês de outubro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escriptuario, escrevi. (a) Agripino Gouveia de Barros. Conforme ao original; dou fé. O escriptuario, Frederico Carvalho Costa.

FALENCIA DA FIRMA COMERCIAL DESTA PRAÇA JOAO SALES & C.ª — EDITAL — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara do comercio desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que por sentença deste Juízo, foi a requerimento da firma industrial Renda, Priori & Irmão, da praça Recife, Estado de Pernambuco, declarada e aberta a falencia da firma commercial desta praça João Sales & C.ª, estabelecida a Avenida Beaurepaire Rohan, n.º 185, nesta cidade, com estivas, louças, vidros, feragens e outros artigos diversos, tendo sido nomeado sindico a firma individual desta praça S. da Costa Ribeiro, fixado o termo legal da falencia a contar do dia 13 de julho do corrente ano, marcado o prazo maximo de 30 dias a terminar em vinte e sete de novembro vindouro, para os credores apresentarem em cartorio e em duplicata a declaração escrita e com firma reconhecida, acompanhada com o documento justificativo da seus creditos e nos termos do art. 82 da Lei de falencias, ficando designado o dia 29 de dezembro do corrente ano, no Palácio das Secretarias, edificio publico situado a Praça Pedro Americo, desta cidade, onde são dadas as audiências deste Juízo, ás 9 horas, para ter lugar a primeira assembléa de credores, para a qual ficam, por este, convocados todos os credores da massa falida, quando se procederá a leitura e discussão do relatório do sindico, apreciação da concordata se apresentada for, eleição do liquidatario e outras deliberações no interesse da massa.

A falencia foi aberta, declarada e decretada no dia 27 do corrente, pelas 12 horas e 60 hofs a primeira em virtude da repetição dos credores em aceitar o cargo de sindico. Tendo sido comunicado por officio o resumo da falencia ás autoridades competentes. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 31 de outubro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escriptuario, escrevi. (a) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Esta conforme ao original; dou fé. Dada supra. — O escriptuario da falencia, Frederico Carvalho Costa.

ALFANDEGA DA PARAIBA — Edital n.º 94 — Concorrência administrativa — De ordem do sr. inspetor e de acordo com as prescrições contidas na secção III, capítulo VIII, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica e autorização contida no telegrama da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, transmitido a esta Alfandega com a portaria n.º 271, de 24 do corrente mês da Delegacia Fiscal, neste Estado, faço publico, que se acham abertas, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, as inscrições para o fornecimento dos artigos para expediente, combustivel e lubrificante da sub-consignação 2 material de consumo; materiais para as embarcações da sub-consignação 1 material permanente, durante o exercicio de 1934, de conformidade com as clausulas abaixo descritas.

I — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao sr. inspetor e recebido até as 10 horas do dia 11 do mês vindouro, juntamente com os documentos de idoneidade a que se refere a clausula III e as propostas feitas em uma ou mais folhas de papel, em duplicata, formato-almaso, 33x22, escritas sem rasura, entrelinhas, bordas ou emendas, consignando o preço por unidade, por extenso e em algarismo, do material a propor, e a declaração de se sujeitar a todas as condições exigidas no presente edital.

II — Os fornecimentos começarão a ser feitos em principio de janeiro de 1934.

III — Os concorrentes deverão apresentar os seguintes documentos:

A) documentos das estações fiscaes provando haverem pago os impostos de industria e profissão e demais impostos federais, estaduais e municipaes;

B) documento provando haver recolhido aos cofres desta Alfandega a importância da 1:0005000 (um conto de réis em dinheiro ou titulo ao portador da divida publica federal, para garantia de inscrição);

C) documento de registro da firma individual ou social.

IV — As propostas serão apresentadas em envoltorio fechado com a declaração exterior do nome de proponente que deverá comparecer ou se representar legalmente ao ato da abertura e leitura das mesmas, que deverão ser assinadas e rubricadas em todas as paginas pelo proponente.

V — As 15 horas do dia 11, acima alludido terá lugar a abertura das propostas apresentadas, na referida Alfandega.

VI — Os documentos de idoneidade de após a abertura das propostas, serão restituídos aos seus proprietarios.

VII — Uma vez aceita a proposta, não poderá o respectivo fornecedor se recusar ao fornecimento, sob pena de, por sua conta, correr o excesso verificado no dito fornecimento.

VIII — Não serão aceitas propostas que não obedecerem, restrição das condições do presente edital, nem que contenham artigos que não constem das relações e nem abatimentos sobre as propostas mais baratas que forem apresentadas.

IX — Os pagamentos serão efetuados na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado.

X — Depois do prazo (hora) prefixado para a abertura e julgamento das propostas, nenhuma reclamação será aceita.

XI — A disposição dos interessados, se encontram na Secretaria desta Alfandega, os modelos e respectivas relações do material a ser fornecido. Alfandega, 26 de outubro de 1933. O 2.º escriptuario — Euzandro Medeiros.

AGRADECIMENTO — Venho de publico, cumprindo um dever de gratidão, testemunhar o fundo da minha mais imortel e gratificante agradecimento a todas as pessoas generosas e amigas que tiveram a gentileza de me visitar e de se interessar pelo meu estado de saúde, durante a minha permanencia de treze dias na Maternidade, onde me submeti a uma intervenção cirurgica de "Miotfibrom". graças a Deus e á competencia scientifica dos illustres clinicos operadores, drs. Lauro Wanderley, Antonio de Avila Lins e Newton Lacerda, já me acho quasi restabelecido. Ao dr. Lauro Wanderley, é a quem devo muito especialmente me dirigir pelo muito que fez pela minha

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — DIRETORIA DE ABATEMTO — EDITAL N.º 7. — De ordem do sr. diretor, torio publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que a Prefeitura aceita propostas de arrendamento para o sítio municipal de Tambiá, as quais devem ser entregues na diretoria, em envelopes fechados, até o dia 10 do corrente.

A abertura do açougue deverá ter lugar no dia 15 deste, iniciando-se nesse dia o prazo de arrendamento que se estenderá até 31 de janeiro, no minimo.

Diretoria de Abateimento, 1.º de novembro de 1933. — D. Queiroz, 2.º escriptuario.

Alfandega da Parahyba — Edital n.º 94 — Concorrência administrativa — De ordem do sr. inspetor e de acordo com as prescrições contidas na secção III, capítulo VIII, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica e autorização contida no telegrama da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, transmitido a esta Alfandega com a portaria n.º 271, de 24 do corrente mês da Delegacia Fiscal, neste Estado, faço publico, que se acham abertas, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, as inscrições para o fornecimento dos artigos para expediente, combustivel e lubrificante da sub-consignação 2 material de consumo; materiais para as embarcações da sub-consignação 1 material permanente, durante o exercicio de 1934, de conformidade com as clausulas abaixo descritas.

I — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao sr. inspetor e recebido até as 10 horas do dia 11 do mês vindouro, juntamente com os documentos de idoneidade a que se refere a clausula III e as propostas feitas em uma ou mais folhas de papel, em duplicata, formato-almaso, 33x22, escritas sem rasura, entrelinhas, bordas ou emendas, consignando o preço por unidade, por extenso e em algarismo, do material a propor, e a declaração de se sujeitar a todas as condições exigidas no presente edital.

II — Os fornecimentos começarão a ser feitos em principio de janeiro de 1934.

III — Os concorrentes deverão apresentar os seguintes documentos:

A) documentos das estações fiscaes provando haverem pago os impostos de industria e profissão e demais impostos federais, estaduais e municipaes;

B) documento provando haver recolhido aos cofres desta Alfandega a importância da 1:0005000 (um conto de réis em dinheiro ou titulo ao portador da divida publica federal, para garantia de inscrição);

C) documento de registro da firma individual ou social.

IV — As propostas serão apresentadas em envoltorio fechado com a declaração exterior do nome de proponente que deverá comparecer ou se representar legalmente ao ato da abertura e leitura das mesmas, que deverão ser assinadas e rubricadas em todas as paginas pelo proponente.

V — As 15 horas do dia 11, acima alludido terá lugar a abertura das propostas apresentadas, na referida Alfandega.

VI — Os documentos de idoneidade de após a abertura das propostas, serão restituídos aos seus proprietarios.

VII — Uma vez aceita a proposta, não poderá o respectivo fornecedor se recusar ao fornecimento, sob pena de, por sua conta, correr o excesso verificado no dito fornecimento.

VIII — Não serão aceitas propostas que não obedecerem, restrição das condições do presente edital, nem que contenham artigos que não constem das relações e nem abatimentos sobre as propostas mais baratas que forem apresentadas.

IX — Os pagamentos serão efetuados na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado.

X — Depois do prazo (hora) prefixado para a abertura e julgamento das propostas, nenhuma reclamação será aceita.

XI — A disposição dos interessados, se encontram na Secretaria desta Alfandega, os modelos e respectivas relações do material a ser fornecido. Alfandega, 26 de outubro de 1933. O 2.º escriptuario — Euzandro Medeiros.

Seccão Livre

O mons. Manoel Antonio de Paiva, hoje bispo da Guanabara, tendo perdido ha tempos, a cartinha sob n.º 115-A de um deposito que fez na Caixa Economica al, nesta cidade, requer que lhe dê 2.ª via da referida cartinha para fins de direito.

AGRADECIMENTO — Venho de publico, cumprindo um dever de gratidão, testemunhar o fundo da minha mais imortel e gratificante agradecimento a todas as pessoas generosas e amigas que tiveram a gentileza de me visitar e de se interessar pelo meu estado de saúde, durante a minha permanencia de treze dias na Maternidade, onde me submeti a uma intervenção cirurgica de "Miotfibrom". graças a Deus e á competencia scientifica dos illustres clinicos operadores, drs. Lauro Wanderley, Antonio de Avila Lins e Newton Lacerda, já me acho quasi restabelecido. Ao dr. Lauro Wanderley, é a quem devo muito especialmente me dirigir pelo muito que fez pela minha



LOJAS PAULISTAS

Formidável Baixa de Preços em Voiles Estampados

Rua Maciet Pinheiro, 151
Av. Beaurepaire Rohan (Esquina da R. da Republica)
Alberto Lundgren & C.ª L.ª



Sebastião da FONSECA BARBOSA

Setimo dia

A familia Feitosa Ventura, profundamente contristada com o falecimento do inesquecivel amigo SEBASTIÃO DA FONSECA BARBOSA, convidam aos parentes e amigos do saudoso extinto a assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma bemfazeja, mandam celebrar na igreja das Mercês, nesta cidade, ás 6 1/2 horas do dia 3 do corrente.

Casas á venda

Negocio de ocasião

Vendem-se três na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque 543 e 565, tipo chalé, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construção, com dois quartos, tendo a de n. 527 três quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

FOGAO A QUEROZENE — Vende-se um de 3 héctas, muito comunito, novo, com forno e torrador de feijão, por preço modico. Tratar com B. F. Maia, Rua José Peregino (antiga Palmeiras) n.º 99.

RELOGIOS
CYMA é a marca que significa garantia.
Joalheria Mororó
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Anéis de N. S. de Lourdes.
COMPRA-SE OURO DE 65 Á 125 A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

CASA EM PRAIA FORMOSA — Aluga-se, a tratar no Palácio das Secretarias com Gambarra Filho.

4 CASAS PARA RENDA — Vendem-se por preço de ocasião novas, na esquina da avenida Jaqueira e dr. João da Mata.

INTERESSANDO, APROVEITE — Vende-se a casa de Hjojo n.º 118 á avenida Abacateiro, com bonde quasi á porta, 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, aparelho, banheiro e agua encanada, estilo moderno, oitões livres, por 6:0005000, — rendendo 1205000 de aluguel.

A tratar com João Melo, á rua Di. reita, 522, ou com o encarregado sr. João Feitosa.

DOENÇAS DAS SENHORAS
PARTOS — OPERAÇÕES
DR. LAURO VANDERLEI
Cirurgião do Hospital S. Izabel, Da MATERNIDADE.
TRATAMENTO DE HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 399 — Telefone da residencia, 20

DR. JOÃO SOARES
MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultas diarias das 16 ás 18 horas — A Rua Barão do Triunfo — 474 — 1.º — andar
Residencia — AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536
JOÃO PESSOA

ADVOGADO
B. EL SEVERINO LEITE
RUA AFONSO CAMPOS, 130
CAMPINA GRANDE

As estatísticas educacionais de 1932

(Comunicado da Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação, do Ministério da Educação e Saúde Pública)

O Convênio Estatístico que a União celebrou com as suas Unidades Políticas em 20 de dezembro de 1931, de acordo com as conclusões assentadas na sede da Conferência Nacional de Educação, em consequência de esclarecida e oportuna iniciativa da Associação Brasileira de Educação, determinou que as estatísticas educacionais brasileiras, modeladas segundo os mais adiantados padrões e organizadas mediante a mais estrita colaboração das administrações regionais com o Ministério da Educação, se publicassem, a partir de 1932, até 30 de setembro do ano seguinte.

Esses padrões representavam, não ha duvida, o que de melhor se poderia pretender na materia, como o reconheceram os numerosos técnicos estrangeiros que as examinaram e sobre elles se pronunciaram.

Assim, por exemplo, o sr. Barriol, secretario geral da "Société de Statistique de Paris", que declarou: "J'ai lu avec attention la Convention passée entre les divers Etats du Brésil et j'ai l'impression très nette que rien n'a été omis et si les Services de la Statistique reçoivent exactement les documents, ce sera une statistique absolument exemplaire qui pourra être publiée".

Conceito igualmente favorável se contém nesta frase do sr. P. Rosello, diretor-adjunto do "Bureau International d'Education": "Nous serions heureux d'attendre que la Convention est appliquée dans toute son enveloppe et de recevoir, dorénavant, les informations complètes au sujet de l'activité éducative au Brésil".

E para não estender muito tais referencias, citemos ainda e por ultimo esta expressiva e honrosa apreciação do sr. A. Penabazera G., diretor geral de Estatística, Registro Civil e Censo da Republica do Equador: "Aunque creo que no me corresponde emitir mi opinion sobre el precitado Convênio, me permito manifestar a usted que basta la lectura del plan general comprendido en el artículo 10, 11 y 12, para apreciar que se satisfice la tecnica mas exigente de estadística de tal naturaleza: pidiendo por consiguiente, tener la seguridad que los estudios y deducciones que se realicen sobre las estadísticas de cada país darán un exacto conocimiento del perfeccionamiento de la educación y cultura nacionales y su movimiento evolutivo.

Me es foroso manifestar a usted que a estatística administrativa como función de Gobierno, recentemente se la está implantando em todo o país e para ver de conseguir, em lo que a estatística educacional se refere, uma orientação precisa, servirán muy eficazmente en lo que fueran adaptables las disposiciones contenidas en el Convênio tantas veces mencionado".

Se, portanto, o plano assentado pelo Convênio correspondeu da melhor forma a todos os fins da estatística educacional, não se poderá também negar que os seus objetivos representavam nas condições atuais do meio brasileiro, um programa bastante difícil de realizar. E efetivamente esforço dos mais penosos foi o conseguir-se, no correr dos 20 anos de 1912 e 1933, a articulação necessária entre os vinte e três órgãos, de diferentes administrações, encarregados de levar a cabo a tarefa delineada no acordo inter-administrativos de 1931.

A falta de pessoal especializado;

a completa novidade e a complexidade do plano a executar; a deficiência de recursos materiais para o rápido impulsionamento do serviço; a inexperiencia e, mesmo, o insuficiente espirito de cooperação, dos responsáveis pelos educandários a reconhecer, a precariedade e não poucas vezes, a ausencia de registros escolares; as dificuldades de comunicação; as perturbações politicas, financeiras, economicas, sociais e climatericas em vastas regiões do país, — foram, entre outras, serias condições negativas a que os esforços do responsável pelo trabalho se tiveram de sobrepôr para que o solene compromisso que a administração brasileira tomou consigo mesmo não resultasse, com irreparavel dano para os fóros de nossa cultura politica, mera enclausura, a cobrir, senão de ridiculo, de desprestígio por certo a palavra, mantida e empenhada entre os governos sináticos do Convênio.

Não cabe aqui relembrar as peripeccias da campanha empreendida, senão que trazer à opinião publica o conforto de uma grata certeza: a de que os altos objetivos do Convênio de 20 de dezembro de 1931, foram plenamente atingidos, não os invalidando por forma alguma, porque sanáveis na continuação dos trabalhos, os poucos insucessos parciais verificados, relativamente à instrução primaria, como o que infelizmente se verificou no Rio Grande do Sul e no Rio Grande do Norte, e algumas inevitáveis lacunas, quas as que ocorreram em Minas Gerais e na Bahia quanto ao ensino não estadual.

Na verdade, o que se tornava preciso provar — e provou-se — era que as nossas administrações regionais já se elevaram nobremente à compreensão do significado de um alto empreendimento nacional a ser levado a efeito com a sua voluntaria, disciplina, uniforme e unanime colaboração com o Governo Federal; que os nossos recursos administrativos em pessoal e material, não obstante suas deficiencias, já eram bastantes à realização de trabalhos técnicos de estatística levantados no mais amplo e extenso e complexidade; que, afinal, o país já pôde ter a conciencia exata das suas condições de organização e de vida seja em que categoria for de fatos sociais.

Agora, o que resta fazer é assegurar a consolidação, a continuidade e o desdobramento da obra realizada, corrigindo-a nos senões que a experiencia houver revelado, imprimindo-lhe o rigoroso ritmo previsto e tirando dela todos os beneficos frutos sociais, administrativos e politicos contidos nos varios aspectos do seu exito.

Dentre as imperfeições verificadas no cumprimento do Convênio, a que talvez mais impressione, é a do atraso com que se está terminando a campanha estatística de 1932, por isso que deveria ella estar concluída desde 31 de março. Mas a impressão desfavoravel que tal atraso possa estar causando a opinião publica, deve ser atenuada pela certeza de que um esforço intenso vai ser empregado pela totalidade das repartições correspondentes pelo Convênio, no sentido de que a segunda campanha em que se vão empenhar solidariamente, se cinja de modo rigoroso aos apertados prazos prefixados.

Outro ponto também cumpre levar-se em conta.

O essencial, naquella particular, era que se conseguisse o estipulado na clausula decima-sexta do Convênio, isto é, a divulgação dos resultados da estatística do ensino de 1932 até a presente data, isto é, 30 de setembro.

E' certo que se não puderam ainda preparar os volumosos tomos que essa divulgação exige, mas não porque não se esqueceram, até agora, por se acharem sofrendo a revisão final, os resultados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Paraná e Goiás, além dos do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul, que serão computados e a serem supletivos, tais as suas deficiencias. Ainda assim, todavia, apresentam-se neste comunicado os dados mais gerais do inquerito, e senão em sua expressão numerica definitiva, pela falta de varias ratificações ou confirmações já solicitadas por telegrama, em todo caso apenas passíveis de revisão em pequenos detalhes que não lhes afetarão o significado e o alcance.

Ora, vai nisto um acontecimento sem precedentes na historia administrativa brasileira — a divulgação dos dados de uma estatística nacional, que abrange fatos da mais lata dispersão, dentro de um prazo pouco excedente de um semestre depois de encerrado o periodo anual considerado.

Vejam os esses resultados.

Os levantamentos estatísticos ditos pelo Convênio Estatístico atribuído ao Governo Federal foram executados a rigor e com a seguinte abrangência: a quasi totalidade dos educandários não destinados exclusivamente ao ensino primario geral.

Dos 1.397 estabelecimentos arrolados, cujo detalhado cadastro o Diário Oficial está em via de publicar, parceladamente, como preambulo à divulgação da estatística educacional propriamente dita, prevista na clausula XVI do Convênio, só não figuram nos quadros elaborados, por terem obstinadamente deixado sem resposta as solicitações de informes que lhes foram dirigidas, o diminuto numero de 33 (2,32% do total), sendo 1 no Amazonas, 5 na Bahia, 7 em Minas Gerais, 1 no Pará, 1 na Paraíba, 1 no Rio de Janeiro, 13 no Rio Grande do Sul, 1 em São Paulo e 2 em Sergipe.

Nos 1.347 educandários que figuram na estatística ministraram-se 2.217 cursos, sendo 237 federais, 327 estaduais (inclusive 30 territoriais), 76 municipais e 1.577 particulares. Nesse total educandários leccionavam 19.420 docentes, dos quais 14.317 do sexo masculino e 5.103 do sexo feminino.

A sua matricula geral montou a 202.681 alunos (135.204 do sexo masculino e 57.477 do sexo feminino), com frequência total de 182.486 (121.230 masculinos e 61.247 femininos), registrando-se 26.561 concluídos de curso, das quaes 16.102 obtiveram ao sexo masculino e 10.459 ao sexo feminino.

No ensino primario geral — comum (maternal, infantil, fundamental e complementar) foi o levantamento cujo levantamento ficou a cargo dos governos regionais, uma vez supridas com elementos da estatística de 1931 as deficiencias ocorrentes, registraram-se 27.016 estabelecimentos, nos quaes se ministraram 27.711 cursos, pelos leccionavam 59.096 docentes.

Nesses cursos de escolas estiveram matriculados 9.025.483 alunos; foram frequentes 1.424.152, mas só concluíram o curso 119.088.

Apreciando-se globalmente, afinal, as condições do ensino no Brasil durante o ano passado, encontram-se 28.365 educandários, 29.928 escolas ou cursos e 25.516 professores, apresentando o corpo de alunos os seguintes efetivos: matricula geral, 2.228.164; frequência, 1.609.638; e conclusão de curso, 145.649.

Em ultimos comunicados esses resultados sofreram exame mais detalhado e nas comparações mais expressivas.

Ordem dos Advogados do Brasil

Seção da Paraíba

Da secretaria da O. A. B. na seção deste Estado, recebemos, para publicar, a seguinte nota:

"Conforme decisões recentemente publicadas no "Diário da Justiça", o Conselho Federal da O. A. B., com sede no Rio de Janeiro, decidiu por unanimidade de votos, que tanto no crime, como no civil, mesmo nos processos de falencia, só poderão figurar em juizo como advogado ou procurador, mesmo em causa propria, os profissionais inscritos no quadro da Ordem, ressalvados apenas os casos de "habeas-corpus" e as hipoteses dos artigos 22, paragrafo 1.º e do art. 23 do Reg. da Ordem, (decreto federal n.º 22.478, de 20/2/1933).

A decisão do Conselho Federal, que julga em ultima instancia a questão, tem assim firmado, de modo autentico, a verdadeira interpretação dos dispositivos do Reg. da Ordem. E o Conselho da Seção deste Estado, que, por maioria de votos, sempre opinou neste mesmo sentido, tem o seu parecer agora homologado pela mais alta autoridade no assunto.

Como entre nós, infelizmente, ainda ha juizes que se obstinam em decidir de modo contrario, desrespeitando, ao mesmo passo, as disposições do decreto federal n.º 22.478 e as decisões da jurisprudencia federal, que o interpretam, o Conselho da O. A. B. na Seção deste Estado, resolveu, em sua ultima reunião, officiar ao Egrégio Superior Tribunal de Justiça,

CINE THEATRO "RIO BRANCO" á começar de 3 de novembro

- A melhor super-produção, jamais lançada.
 - O romance mais emocionante...
 - O filme mais comovedor...
 - O mais pungente de todos os dramas...
 - A mais dedicada figura de mulher...
- O filme que toda gente vê com lagrimas nos olhos.
O drama que todos sentem imensamente.
O drama que comove os homens e fala ao coração das mulheres!



A ESQUINA DO PECADO

Um filme de exito igual ao "SINAL DA CRUZ"

Farmacias de plantão durante o mês de novembro:

Santo Antonio	1	9	17	25
Confianga	2	10	18	26
Véras	3	11	19	27
Brasil	4	12	20	28
Mercês	5	13	21	29
Londres	7	14	22	30
Minerva	8	16	24	

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria José Falcão de Freitas, segundista da Escola Normal e filha do sr. Jorge de Freitas, auxiliar do comercio desta praça.

— A menina Monica Alves da Fonseca, aluna do Grupo Escolar "Thomas Mindelo", e sobrinha do sr. José Domingos da Fonseca, linotipista desta folha.

— O sr. Orlando Gomes, auxiliar do cartorio do sr. Frederico de Carvalho Costa.

— A senhorita Alzira Ribeiro do Amaral, filha do sr. Francisco Ribeiro do Amaral, negociante nesta capital.

— A menina Aurenita Toldado Silva, aluna da Escola Paroquial de N. S. de Lourdes, e filha do sr. Leonillo Francisco, comerciante nesta praça.

Sr. José dos Prazeres Colô — Festeja hoje o seu aniversario natalicio o distinto cavalheiro sr. José dos Prazeres Colô, gerente da sucursal da Standard Oil neste Estado. Por esse motivo grande será o numero de felicitações que receberá o estimado aniversario.

CASAMENTOS:

Na residencia do sr. Ursulino Lins, realizou-se, no dia 27 do mês recem-fido, o enlace matrimonial do sr. José Torres com a senhorita Fulgência de Almeida, filha do sr. Otavio Santiago.

Paranáramos as cerimoniaes civis e religiosas os srs. Antonio Angelo e senhora e Joaquim Torres e d. Corinha Rosas Monteiro, por parte do noivo; tenente Adolfo de Almeida e senhora, representadas pelo sr. Arnaldo de Almeida e senhorita Maria Emilia Lins, sr. Renato Carneiro da Cunha e senhorita Antonia do Rosario Torres, por parte da noiva.

VIAGANTES:

Prefeito Sancho Leite — Encontrase nesta capital, a negocio de seu municipio, o nosso digno amigo sr. Sancho Leite, operoso prefeito de Tebela.

Catem, á tarde, o presado contrarrazão del-nos a prazo de sua visita, acompanhado dos srs. farmacêutico Aldeino Leite de Souza e comerciante Antonio Justino da Silva, ambos elementos destacados da sociedade tebelense e politicos de real influencia no referido municipio.

VISITANTES:

Prof. José Bente — Visitou-nos ontem, á noite, o professor José Bente,

esforçado diretor do grupo escolar "Batista Leite", de Souza. S. S., que se encontra ha alguns dias nesta capital tomando parte da Semana Pedagógica, retornará hoje àquela cidade sertaneja.

Os grandes premios pagos pela Loteria Federal do Brasil

Sobre o ultimo grande premio de 1.000 contos pago pela Loteria Federal do Brasil, assim se expressou o "Diário Carioca":

"A sorte grande de 1.000 contos foi paga ao The National City Bank of New-York, por conta do sr. José Ferreira Souto, portador do bilhete n.º 386, da Loteria Federal do Brasil, premiado com aquella quantia na extração do dia 14 do corrente.

O sr. Ferreira Souto, que é inspector das agencias da Cia. Equitativa no Norte do país, adquiriu o referido bilhete na cidade de Natal, onde lhe poderia ter sido feito o pagamento, pois que no mesmo dia da extração a Cia. Financial Brasileira dera bilhete telegrafico em tal sentido para aquela cidade.

O possuidor do bilhete 386, porém, mal verificou a prenda imensa, com que o destino o aquinhoara, imediatamente viajou para Recife, onde confiou à agencia daquele banco a cobrança do premio sorteado ao seu bilhete.

Este chegou ao Rio, vindo pelo vapor "Itaité", e no mesmo dia foi pago pela Cia. Financial Brasileira.

CARTAS Á DIREÇÃO

Recebemos:

"Barreiras, 31 de outubro de 1933. — Desistimos srs. Redatores da "A União" Saudações. — Rogo a v. v. s. agasalho nas colunas do vosso conceituado jornal para o que passo a expôr:

O abaixo assinado aguarda-se para, em juizo, defender-se das ameaças do sr. Francisco Caçô, adiantando que a justiça paraibana é oega diante de protestos e alardes preparados, de certo modo, com o intuito criminal.

No correr do processo verá provado quem é v. s., de onde veiu e para onde vai. Estou tranquillo e espero a decisão da justiça. Fora desta, nada tem expresso. Outrossim, para que o publico avale quem é o meu gravoso acatamento, preciso dizer que tenho em meu poder documentos em que Salvação Costa declara ter visto chapas do Partido Libertador em mãos de eleitores de Francisco Caçô.

Chame-me a juizo que provarei quem é Francisco Caçô e quais os seus expedientes, que vem usando desde o chateirismo feito ao dr. João Suassuna, hoje desaparecido. Chame-me a juizo, Francisco Caçô, e verás então a justiça por quem si pronunciara.

Quanto á minha atuação politica não preciso defender-me; basta invoco acatamento dos illustres srs. Veloso Borges e Pedro Ulisses.

Para defender-me perante a justiça constituí meu advogado o dr. Otavio Novais — (ass.) João Dionisio da Silva"

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua sede á praça A. Camara, 12, no dia 31 de outubro, ás 15 horas.

- 1.º premio — 99485
- 2.º " — 98952
- 3.º " — 82716
- 4.º " — 20947
- 5.º " — 04527

João Pessoa, 31 de outubro de 1933.

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

O encerramento ontem do certame — As palestras dos professores Sizenando Costa e Coriolano de Medeiros — Adições musicais — As visitas ao Exmo Sr. Interventor, ao monumento João Pessoa e aos tumulos do interventor Antenor Navarro e professor Batista Leite — No Liceu Paraibano — A visita ao Inst. Histórico

Encerrou-se ontem a "Semana Pedagógica", cujos trabalhos constituiram uma série de dias proveitosos e brilhantes, tal a eficiência dos assuntos nela tratados em proveito do ensino na Paraíba.

Uma sequência de palestras instrutivas feita por valiosos elementos de Paraíba e Pernambuco, constituiu a nota predominante do certame.

Não temos ideia de movimento de classe em nosso meio, mais expressivo e proveitoso.

Finalizando a parte educativa dissertaram ontem sobre os temas "Ensino no sertão" e "Escolas rurais", respectivamente, os professores Coriolano de Medeiros e Sizenando Costa.

Foram ambos os oradores aplaudidíssimos pelos conceitos de ordem técnica emitidos nos assuntos esboçados.

Durante os últimos dias da semana uma afinada orquestra, sob a batuta do senhor Olegário de Luna Freire, executou trechos de música regional, deliciando quantos tem acorrido ao brilhante movimento pedagógico acima aludido.

Ontem, incorporado, o professor do parabano esteve em visita ao monumento do Grande Presidente João Pessoa, depositando flores ao pé da sua estatua. Em seguida visitou o exmo. sr. Interventor Federal.

S. exc. recebeu os nossos educadores com a maior cordialidade, fazendo-lhes em brio improviso significativa saudação em seu discurso. O dr. Gratuliano Brito parabenizou os visitantes pela ação que o magisterio vem desenvolvendo, num milagroso esforço de boa vontade.

S. exc. disse ainda que, sabia sentir e compreender o alcance e nobreza de tão valiosa ação de sergumentação do nosso ensino e que estaria pronto e vigilante para ir ao encontro dos denodados batalhadores do ensino, para que não ficasse isolada essa boa vontade. Que o governo faria o que podesse para amparar esse movimento de ordem social-política.

Findo o seu discurso, o prof. José de Melo agradeceu a s. exc., em nome do professorado, o seu valioso apoio e imprescindível concurso às coisas do ensino do qual é diretor.

Às 16 horas, mais ou menos, dirigiram-se os professores parabano e pernambucanos ao cemitério da "Bom Sentença", em visita aos tumulos do inolvidável amigo da instrução, dr. Antenor Navarro e do professor João Batista Leite.

No tumulo do dr. Antenor Navarro falou o professor João Vinagre, orando ao prof. João Batista Leite, o professor Mario Gomes, os quais pronunciaram comoventes orações de saude.

Estavam projetadas para amanhã várias homenagens ao professorado do interior, inclusive um chá de cortesia do prof. João Batista Leite, o professor Mario Gomes, os quais pronunciaram comoventes orações de saude.

Encerrando os trabalhos da "Semana Pedagógica", o professor José de Melo, diretor do Ensino, pronunciou discurso brilhante de estímulo ao professorado e dando ciência da morte de sua colega aos circunstantes, suspendeu todas as manifestações a serem realizadas.

A embaixada pernambucana de professores esteve em visita de despedidas autoridades do ensino ao exmo. sr. Interventor Federal e ao Liceu Paraibano, onde foi saudada pelo diretor do estabelecimento, mons. Odilon Coutinho.

No ultimo domingo, pelas nove horas, fomos recepcionados na sede do Instituto Histórico e Geográfico desta folha, os professores de Pernambuco e do interior deste Estado que, com os desta capital, estão realizando a semana pedagogica em João Pessoa.

la instituição, demorando-se em investigação das diversas coleções da Biblioteca, do Museu e das interessantes reliquias que compõem o "Gabinete João Pessoa", onde lhes foram apresentados todos os objetos que pertenceram ao que foram usados pelo ilustre morto.

Todos se manifestaram plenamente satisfeitos em face da boa ordem e organização que notaram no Museu e na Biblioteca do Instituto, e, como sinal dessa satisfação, deixarem consignada em um livro apropriado a seguinte impressão:

"Acompanhando a ilustre comissão que veio honrar a semana pedagogica realizada pelo magisterio primario da Paraíba visitamos o Instituto Histórico e Geográfico. Apresentados pelo ilustre professor José Batista de Melo, muito digno diretor da Instrução Primária, fomos saudados pelo presidente do Instituto, conego dr. Florentino Barbosa, o qual em seguida nos levou a todos os departamentos do Instituto, onde tivemos ocasião de nos admirar do grande esforço que ali se tem dispensado no enfeixar preciosidades do nosso patrimonio historico. A professora D. Eulalia FONSECA, representante do magisterio de Pernambuco, saudou a diretoria do Instituto. João Pessoa, 29 de outubro de 1933. — (as.) Severino Lopes Loureiro, diretor do Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessoa", na vila de Umbuzeiro, pelo professorado do interior"

ROUPAS DE BANHO, ultima moda, para homens, senhoras e crianças, recebeu a

CASA VESUVIO
Rua Maciel Pinheiro, 160

NECROLOGIA

PROFESSORA EUTALIA BEATRIZ DA CRUZ CORDEIRO: — A' rua Silva Jardim, n.º 739, desta capital, faleceu, ontem, a professora senhorita Eutalia Beatriz da Cruz Cordeiro, residente da "Escola Noturna D. Adauto".

A estimada preceptorã, que exercia, com proficiência o magisterio, ha dezessis annos, desfrutava no circulo de seus colegas de classe e alunos, do mais merecido conceito, causando, por esse motivo, a noticia do seu desaparecimento, a mais funda consternação, que contava 34 anos de idade, era filha de falecido sr. Daniel da Cruz Cordeiro.

Estando anunciado para hoje o chá de confraternização do professorado parabano, por motivo do encerramento dos trabalhos da Semana Pedagógica, logo que teve conhecimento do falecimento da professora Eutalia Beatriz da Cruz Cordeiro, o sr. professor José de Melo, diretor do Ensino Primario, determinou que fosse o mesmo suspenso.

O sepultamento da professora Beatriz Cordeiro realiza-se hoje, ás nove e meia horas, sendo o local de residência onde se deu o obito. Para acompanhar o corpo até o Cemitério Publico, o diretor da Instrução Primaria convida a todo o professorado.

Norma Shearer e Fredric March em O AMOR QUE NÃO MORREU — Dia 3 no "Santa Rosa".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A ELEICAO, HOJE, DE SUA NOVA DIRETORIA

Realiza-se hoje, a penultima sessão ordinaria deste anno, dessa sociedade científica, sob a presidencia do dr. Lourival Moura, a fim de proceder-se á eleição dos novos dirigentes para o anno de 34.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

"RADIO CLUBE DA PARAIBA"

O PROGRAMA DE HOJE

Está organizado para ser transmitido pelo microfone do "Radio Clube da Paraíba" um programa variado e escolhido pela "Turma quemora", que obedece á direção do compositor musicista Antonio Matias. A começar das 20 horas será irradiado o seguinte:

(Conclusão da 1.ª pag.)

UMA PRELIMINAR: COMO FUI ESCOLHIDO PARA DIRIGIR OS SERVIÇOS DAS OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE CABEDELO

Preliminarmente, quero ter a satisfação de acentuar a maneira como fui distinguido com o convite para executar as Obras Complementares do Porto.

Entregue ao Governo Federal para aprovação, o projeto e orçamento das Obras, entrou o Estado em entendimentos com o prof. Mauricio Jopert, que é, sem favor, um dos mais destacados nomes da técnica portuaria no Brasil, para a indicação de um engenheiro que, requisitado pelo governo parabano, pudesse assumir a responsabilidade dos serviços.

Tendo merecido a honra da indicação do meu nome, por parte do prof. Mauricio Jopert, por este do sr. A benevolência do mestre, mais espero tudo empregar para bem responder á confiança em mim depositada por ele e pelo Estado.

Explica-se assim e de uma maneira que fala bastante alto sobre a atual administração do Estado, como fui escolhido para o desempenho dessa comissão de tanta responsabilidade, sem ter previamente a honra de um conhecimento pessoal com o sr. Interventor e demais figuras da administração superior do Estado.

Isto posto, seja-me permitido entrar no terreno da concessão própria-mente dita, declarada nos 9.ºs.

A questão da concessão de portos pelo Governo Federal aos Estados não é uma novidade. Como é sabido, os portos, rios e canais navegáveis constituem domínios da União, que mantém para si, por intermédio de uma repartição técnica com ramificações em cada Estado, a antiga Inspeção Federal de Portos, Rios e Canais, ampliado depois da Revolução de 1930 para Departamento Nacional de Portos e Navegação.

As Obras Complementares, embora de grande vulto e não menos responsabilidade, dispensando entretanto um aparelhamento especial, deliberou o Estado executá-las diretamente, com o fito de obtê-las mais economicamente, reservando para a parte de lucros licitos de qualquer empreitada particular.

Assim nos falou o ilustre engenheiro de portos:

A impressão que colhi das Obras já executadas foi muito lisonjeira, o mesmo se dizendo relativamente á conservação das estruturas metálicas dos armazéns que, como é sabido, se acham no Estado desde 1922. Sómente uma pequena parte desse material pede alguns reparos previstos aliás em todas as obras do genero pelas inevitáveis deformações sofridas por muitas peças durante os respectivos transportes.

UMA OPERACAO INDUSTRIAL DE INDISCUTIVEL VANTAGEM PARA O ESTADO

Nessa altura tivemos de interromper o nosso esclarecido entretavido para indicar das vantagens de o Estado se lançar assim num empreendimento de carater industrial.

— O Estado realiza, não ha dúvida, uma operação de carater nitidamente industrial, que terá ainda inegavelmente reflexo sobre a sua vida econômica, com a criação de um ponto para a fácil movimentação das mercadorias que procuram o Estado ou que dele saem para outros pontos.

Seria portanto uma operação que justificaria um emprestimo, sabido que as taxas portuarias cobradas pelo Estado se destinam ás despesas de conservação e custeio do cais e á ampliação do capital invertido nos obras.

A PARAIBA ENTRETANTO NAO CONTRAIU EMPRESTIMO ALGUM PARA AS OBRAS DO SFU PORTO

Interpelado si a Paraíba lançará mão do recurso de um emprestimo para o Porto de Cabedelo, respondeu-nos dr. Alvim Schimmlerpefer:

— Acontece para o Estado da Paraíba que a questão se apresenta sob um aspecto ainda mais favoravel, justamente por ter conseguido a entrega ao Estado, pelo Governo Federal e para as obras do Porto, da importação de material de taxa 2% ouro, cobrada na Paraíba sobre o material de importação estrangeira.

Como é sabido, por decreto ainda do Governo Imperial foi autorizada

barulho no chateau (samba), canto por Matias e Feliciano. 4 — Noite de inverno (choro), solo de violão por Luiz Pontes (autor). 5 — Nêza baiana (samba), canto por Luizinho. 6 — Tarde de mais (fox) canto por Matias e Feliciano. 7 — Vozê foi o meu azar (samba), canto por Matias e Feliciano. 8 — Chegou a hora da fogueira (marcha), canto por Matias e Feliciano. 9 — Deixa disso (choro), solo de clarinete por João Guimarães. 10 — Mineração (samba), canto por Matias e Feliciano.

Além dos numeros acima, serão executadas varias outras musicas pelo exímio saxofonista Zuca, que decerto irão agradar aos radouvinhetes

a cobrança das empresas que se formassem para melhoramentos de portos de uma taxa especial maxima, de 2% ouro, sobre o valor da importação estrangeira. Mais tarde a Republica ampliou essa faculdade, fazendo-a obrigatória para a importação estrangeira em todos os portos nacionais, até a data de entrada dos equipamentos que neles se tornavam necessarios.

E' essa contribuição do Estado da Paraíba, feita desde a época da ampliação referida, que, graças aos esforços da atual administração estadual, até a sua disposição para as Obras do Porto, e seu emprego é acompanhado diretamente pela Fiscalização Federal dos Portos da Paraíba e verificado através da prestação oficial de contas a ser feita á medida do prosseguimento das Obras.

AS OBRAS, A QUE, PELA CONCESSAO, SE OBRIGOU O ESTADO DA PARAIBA, E A RESPECTIVA EXECUCAO

A' nossa indagação a esse proposito, esclareceu-nos o competente tecnico:

Obtida a concessão do Porto, obrigara-se o Estado á execução dum certo numero de obras, das quais a primeira parte já está concluida, isto é, a construção do cais, aterro e dragagem, restando como obras previstas no respectivo contrato as ainda necessárias para a sua completa instalação, denominadas Obras Complementares.

A primeira parte, como se tratava de serviço de natureza especializada, foi entregue á Companhia Geobra, de acôrdo com o resultado da concorrência administrativa aberta para a gestão do interventor Antenor Navarro.

As Obras Complementares, embora de grande vulto e não menos responsabilidade, dispensando entretanto um aparelhamento especial, deliberou o Estado executá-las diretamente, com o fito de obtê-las mais economicamente, reservando para a parte de lucros licitos de qualquer empreitada particular.

IMPRESSAO SOBRE AS OBRAS JA CONCLUIDAS E O ESTADO EM QUE SE ENCONTRA O MATERIAL EXISTENTE NA PARAIBA, DESTINADO A'S OBRAS COMPLEMENTARES

Assim nos falou o ilustre engenheiro de portos:

PROGRAMA DAS OBRAS COMPLEMENTARES QUE DEVERA SER EXECUTADO DENTRO DO PRAZO DE OITO MESES

Tendo despertado a nossa mais viva atenção o programa traçado para a execução das Obras, fizemos em torno do assunto demoradas indagações, a que nos respondeu o nosso entrevistado da seguinte maneira:

Segundo exposição já feita á administração do Estado, o programa das Obras Complementares, na suposição de que o material necessário e encomendado chegue dentro dos limites de tempo previstos, exige um prazo minimo de oito meses, prazo aliás muito restrito, sendo os dois primeiros meses para a instalação dos serviços, concorrências, recebimento de material e todos os demais trabalhos de carater preliminar, que devem estar resolvidos por ocasião do ataque intensivo das Obras, previsto para meados de dezembro proximo.

E' em resumo o seguinte o programa geral de execução das Obras:

1.ª parte — Período preliminar (começo de outubro a meados de dezembro) neste primeiro período, de serão os trabalhos essenciais, a serem executados os seguintes trabalhos:

- Preparo e colocação das defensas do cais, constituídas por quadros de madeira para proteção das cortinas de aço e das embarcações. Serviço a ficar concluído até 15 de novembro;
- Separação e preparo de toda a ferragem dos armazéns, que já se acha em Cabedelo;
- Construção de um desvio, ligando a zona do porto á linha da Great Western. Serviço quasi concluído;
- Transporte para Cabedelo dos dormentes adquiridos em concorrência pública e dos trilhos em deposito em João Pessoa;
- Assentamento de linhas férreas decauville para a fácil distribuição dos materiais durante as obras;
- Preparo dos ferros para as construções de concreto armado;
- Construção de um primeiro tre-

VIDA RELIGIOSA

Capela de S. Luzia

Proseguem animados os serviços da construção da capela de S. Luzia, Tauá, freguezia de Alagoinha. Os alicerces estavam na sapata; ha cerca de dez annos, porém, os trabalhos tinham sido suspensos por varios e justos motivos.

Desde setembro ultimo, uma comissão de católicos, sob a direção do padre João Honorio, vigário local, tomou a cargo a continuação da igreja, já estando as paredes nas alturas dos arcos e todo tijolo necessario ao pé da obra.

Contam os Tuenses cobrirem o novo templo até fins de fevereiro. Para dar maior animação aos trabalhos, o révdmo. vigário irá no mês proximo fazer uma semana de pregação no Tauá, encontrando a devoção a S. Luzia que é homenageada no dia 13 de dezembro.

Noite de luz... Sorrisos... Palavras mornas! — O AMOR QUE NÃO MORREU — Norma Shearer — Dia 3 no "Santa Rosa".

cho da canalização para aguas pluviais.

— Corte de uma embarcação sob o aterro, cuja posição prejudica as fundações de um dos armazéns.

— Todos os demais serviços, reparações etc., cuja execução previa se torna indispensavel para um rápido andamento das obras principaes.

2.ª parte — Execução das obras 2.ªs (dezembro-janeiro) — Fundações do primeiro armazem com um volume aproximado de 500 metros cubicos de concreto;

— Assentamento das linhas férreas na zona interna do cais;

— Corte da embarcação sob o aterro — Conclusão;

— Canalização da agua na faixa do cais;

— Transporte para Cabedelo da ferragem dos armazéns e dos guindastes, ainda nos depósitos de João Pessoa;

— Separação e preparo dessa ferragem.

3.ªs (janeiro-fevereiro) — Montagem do primeiro armazem — Início

Fundações do segundo armazem

— Construção das linhas de guindaste, sobre base de concreto armado;

— Fundações das maquinas da Usina Eletrogenica;

— Canalização da agua — Continuação 3.ªs (fevereiro-março) — Montagem do primeiro armazem — Conclusão

— Paredes e cobertura do primeiro armazem — Início

— Muros de plataforma e pavimentação do primeiro armazem — Início

— Montagem do segundo armazem — Início

— Assentamento de linhas férreas na faixa do cais — Início

— Instalação do material elétrico;

— Canalização da agua — Conclusão

— Montagem dos guindastes — Início

— Aterro dos terrenos da Usina Eletrogenica

4.ªs (março-abril) — Pintura e acabamento do primeiro armazem — Início

— Montagem do segundo armazem — Conclusão

— Assentamento de linhas férreas na faixa do cais — Conclusão

— Montagem dos guindastes — Continuação

— Calçamento a paralelepipedas — Início

— Construção da casa da Usina

— Muros de plataforma e pavimentação do primeiro armazem — Conclusão

5.ªs (abril-maio) — Pintura e acabamento do primeiro armazem — Conclusão

— Paredes e cobertura de segundo armazem

— Muros de plataforma e pavimentação do segundo armazem — Início

— Montagem dos guindastes — Conclusão

— Construção da casa da Usina — Conclusão

— Calçamento a paralelepipedas — Continuação

Ponto final: — Como ponto final para esta entrevista, empenho-me em salientar a maneira, que posso dizer singular, para a unica vez que me foi entregue a administração das obras por parte do governo do Estado. Na situação de funcionario estadual, procuro trazer o governo constantemente informações de todos os passos necessarios ao andamento do serviço, cabendo-me entretanto, sob este, responsabilidade absoluta, tal a independência técnica e administrativa, que me foi facultada em tudo o que se refere a material e pessoal.

Não pode assim haver dúvida sobre o resultado dessa construção, cabendo ao governo do Estado os louros pelo pssivel exito e a mim a responsabilidade de qualquer imperfeição que porventura possa surgir, a despeito do absoluto empenho com que procuro bem corresponder á confiança do Estado da Paraíba e á do meu preclaro mestre, prof. Mauricio Jopert.